

Índice

Assembleia Municipal.....	2	DU – Departamento de Urbanismo.....	62
Câmara Municipal	3	DGU – Divisão de Gestão Urbanística.....	63
GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias.....	4	DOT – Divisão de Ordenamento do Território.....	66
SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.....	5	GEP – Gabinete de Estudos e Projetos.....	68
SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.....	8	MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária	70
SMPCRNT – Serviço Mun. de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito..	9	GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo	74
SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.....	12		
DCD – Divisão de Cultura e Desporto	16		
DEAS – Divisão de Educação e Ação Social.....	23		
SMAS - Serviço Municipal de Ação Social	27		
DAF - Departamento Administrativo e Financeiro	32		
DF - Divisão Financeira	33		
DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património	34		
SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos.....	37		
GJ – Gabinete Jurídico	50		
DOM – Departamento de Obras Municipais.....	52		
DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta.....	53		
DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia.....	55		
SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada	61		

Assembleia Municipal

Sessões Efetuadas

- Ordinárias: 5
- Extraordinárias: 0

Durante o ano de 2012 a Assembleia Municipal de Cantanhede teve a seguinte constituição:

Membros da Assembleia Municipal Eleitos Diretamente:

Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos (a)

1º. Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes (a)

2º. Secretário

Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa (a)

Restantes Membros:

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)

Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens (b)

Prof. Armindo André Grilo (a)

Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)

D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)

Manuel Augusto Almeida Santos (a)

Mário Miranda de Almeida (a)

Eng.º Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana (b)

D. Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto (a)

Jorge da Cruz Guerra (a)

Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento (b)

Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)

Dr.ª Maria de Lurdes Mendes da Silva (a)

Manuel Madeira Teixeira (a)

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos (b)

Eng.º Rogério Paulo Simões Marques (a)

Eng.ª Lénia Catarina Rato Monteiro (a)

Prof. Abel Martins Carapêto (b)

Presidentes de Junta de Freguesia:

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa (a) Ançã

Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme (a) Bolho

José Alberto de Oliveira Pessoa (a)..... Cadima

Jacqueline Francisco Marralheiro Mendes (a) Camarneira

Dr.ª Maria de Fátima Oliveira Negrão (a) Cantanhede

Dr. Adérito Ferreira Machado (a) Cordinhã

Dr.ª Cristina Maria Domingues Jesus (b) Corticeiro de Cima

Asbrúbal Neto Torres (a) Covões

Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves (a)..... Febres

Dr. Carlos Miguel Cruz santo Gomes Fernandes (a) Murteide

Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a) Ourentã

Eng.º Paulo Alexandre Pereira Santos (a)..... Outil

Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira (a) Pocariça

Dr.ª Marta Cristina Nobre de Carvalho (b)..... Portunhos

Prof. José Carlos Martins de Jesus (a)..... São Caetano

António Taipina Oliveira Moleiro (a) Sanguinheira

Luís António dos Santos Arroba (a) Sepins

Júlio José Loureiro de Oliveira (a)..... Tocha

Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (c) Vilamar

a) PPD/PSD; (b) PS; (c) "Mais Vilamar"

Câmara Municipal

Reuniões Efetuadas:

- Ordinárias: 24
- Extraordinárias: 1

Em 2012 a Câmara Municipal teve a seguinte constituição:

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura¹

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança, Trânsito e Saúde.

Vice-Presidente

Dr.ª Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira²

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa e Urbanismo.

Vereadores com pelouro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso³

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida, Feiras, Mercados e Fiscalização e Coimas.

Vereadores

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo⁴

D.ª Icília Maria de Jesus Moço Gomes⁵

Dr. João Rui Carvalho Dias⁶

Dr. Luis Pedro Casalta Martins de Castro⁷

¹ PPD/PSD

² PPD/PSD

³ PPD/PSD

⁴ PS

⁵ PS

⁶ PPD/PSD

⁷ PPD/PSD

GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias

O Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias é a estrutura de apoio direto ao Presidente da Câmara no desempenho das suas funções.

Compete ao Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias:

- Assegurar a assessoria, técnica e administrativa ao Presidente da Câmara;
- Proceder aos estudos e elaborar as informações ou pareceres necessários à tomada das decisões que caibam no âmbito da competência própria ou delegada do Presidente da Câmara, bem como à formulação das propostas a submeter à Câmara ou a outros órgãos nos quais o Presidente da Câmara tenha assento por atribuição legal ou representação institucional do município ou do executivo;
- Assegurar a representação do presidente nos atos que este determinar;
- Promover os contactos com os gabinetes dos vereadores e com a assembleia municipal;
- Assegurar o desenvolvimento das relações institucionais com os órgãos e estruturas do poder central, regional e local e outras entidades públicas e privadas;
- Coordenar e dinamizar as relações institucionais do município com entidades e organizações internacionais, públicas e privadas, designadamente no âmbito de geminações com outros municípios, mobilizando parcerias, reforçando a cooperação internacional;
- Assegurar o cumprimento das orientações estratégicas a prosseguir pelo setor empresarial local, mantendo para o efeito a informação atualizada relativa à respetiva gestão e atividade;
- Proceder à criação de uma plataforma colaborativa, com base em TIC, de interação com os parceiros e com toda a sociedade civil, na divulgação e promoção das ações, bem como na recolha tratamento e avaliação de ideias e sugestões;
- Promover a elaboração de estudos e propostas tendentes à delegação de competências para as juntas de freguesia;
- Propor os termos e as modalidades de colaboração a desenvolver com as juntas de freguesia numa perspetiva de subsidiariedade e de gestão racional dos recursos;
- Organizar e manter atualizada a informação que reflita a colaboração institucional entre o município e as juntas de freguesia, nos domínios patrimonial, económico - financeiro e outros;
- Preparar, acompanhar e avaliar, em articulação com os serviços, a execução dos diferentes protocolos estabelecidos com as juntas de freguesia;
- Assegurar a articulação e supervisão das intervenções das juntas de freguesia no âmbito dos protocolos em vigor;
- Receber, encaminhar e articular com os serviços as respostas às solicitações das juntas de freguesia;
- Prestar apoio direto ou através de outras unidades orgânicas, designadamente, de natureza jurídica e técnica, às juntas de freguesia.

SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade

Chefe do Serviço Municipal

Eng.º João Carlos de Oliveira Machado

O Serviço Municipal de Inovação e Qualidade (SMIQ) encontra-se enquadrado no âmbito dos Serviços de Administração Geral, e é diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

Este serviço encontra-se organizado com os seguintes setores:

- Setor de Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade;
- Setor de Sistemas de Informação;
- Setor dos Media Digitais e Gestão de Conteúdos;
- Sistema Municipal de Informação Geográfica;
- Setor de Gestão do Parque Informático e Helpdesk.

O SMIQ tem como principais atribuições a manutenção e gestão do parque informático, bem como o estudo e coordenação de projetos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoria da informação produzida. Este serviço também é responsável por planear, apoiar e controlar os projetos informáticos, nas fases de conceção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático.

A atividade do SMIQ durante o ano 2012, centrou-se nas seguintes grandes áreas:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal;
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Gestão de informação relativa aos Sistemas de Informação;
- Atualizações de Software;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet;
- Gestão da Internet e do correio eletrónico;
- Produção de Software;

- Conclusão e lançamento do novo portal de internet para o Município de Cantanhede e respetivo backoffice de administração;
- Acompanhamento do programa SIMPLEX Autárquico e Licenciamento Zero;
- Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização.

Principais Atividades Desenvolvidas

A principal atividade do SMIQ é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico e manutenção do parque informático a todos os serviços instalados nos diversos edifícios municipais, nomeadamente:

- Edifício dos Paços do Concelho;
- Biblioteca Municipal;
- Casa Municipal da Cultura;
- Antigo Quartel Bombeiros Voluntários (Proteção Civil)
- Museu da Pedra;
- Piscinas Municipais;
- Canil Municipal;
- Julgados de Paz de Cantanhede;
- Mercado Municipal (Metrologia);
- Armazém/Estaleiro Municipal;
- Postos de Turismo;
- Casa Francisco Pinto;
- Pavilhão Marialvas;
- Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho.

No que se refere ao ano de 2012, deu-se resposta a um total de 924 pedidos de intervenção informática (de variados graus de complexidade). Destes, 94.6% foram avaliados pelos utilizadores ao nível da qualidade do serviço prestado com a classificação de Muito Satisfeitos ou Completamente Satisfeitos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, é igualmente da responsabilidade deste serviço a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2012, foi feita uma atualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela

aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2012, o número total de computadores pessoais era de 238, mais 119 distribuídos pelas escolas.

Ao nível do parque de servidores tem vindo a ser garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços, tendo-se prosseguido em 2012 trabalhos de upgrade do sistema instalado, possibilitando assim, uma superior capacidade de resposta, bem como uma maior capacidade de armazenamento global de dados, de modo a dar resposta aos novos desafios que se adivinham, nomeadamente os decorrentes da aplicação da Diretiva Serviços.

Foi ainda renovada parte da infraestrutura de rede, com destaque para as zonas remodeladas do edifício dos Paços do Concelho, tendo sido já contemplado com rede de cablagem estruturada para voz e dados. Também o *link* Internet que liga toda a rede da Câmara se mantém estável e suportado por uma ligação em fibra ótica a 16 MB, o que melhora substancialmente as condições em que é feito o acesso à Internet a partir dos serviços internos, assim como o acesso aos sites da Câmara a partir do exterior.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de 97 000 € na aquisição e atualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas de CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o ligeiro aumento do número de computadores instalados e a manutenção dos restantes, estando garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus *links* por parte do operador de comunicações.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação e aperfeiçoamento da Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos e serviços no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas atividades de relacionamento com os munícipes. Para

além da base comum, foram mantidos e melhorados os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos de tarefas realizadas pelos diversos serviços;
- Repositório de Legislação;
- Reservas de Recursos;
- Gestão de entidades;
- Sistema de avisos, alertas e notificações;
- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares;
- Apoio aos processos de Conceção e Desenvolvimento;
- Sistema de Gestão da Qualidade;
- Identidades e contactos;
- Cálculo de subsídios da ação social escolar;
- Registo de Consultas de Declarações Eletrónicas;
- Gestão da assiduidade.

No que se refere ao novo portal de internet para o Município de Cantanhede, no qual estiveram diretamente envolvidos o setor de sistemas de informação e setor dos media digitais e gestão de conteúdos, foi concluído todo o desenvolvimento do site e carregados os conteúdos, tendo este entrado em produção e disponibilizado ao público a 8 de outubro de 2012.

No âmbito do Simplex Autárquico 2011/2012, o SMIQ assegurou o desenvolvimento do programa nos prazos estabelecidos. Neste ano, tiveram especial dinâmica as atividades relacionadas com o Licenciamento Zero e a criação de um balcão único eletrónico, designado por Balcão do Empreendedor, no âmbito do qual foram já caracterizadas todas as formalidades necessárias.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade, foi assegurado o ciclo de auditorias interna e externa, garantindo-se manutenção da certificação de todos os serviços da Câmara Municipal pela norma ISO 9001:2008. Do mesmo modo, foram efetuadas verificações ao estado de quase todos os processos do sistema de gestão da qualidade, que contemplou, em alguns casos, a reestruturação completa do processo, em face da definição da nova estrutura orgânica vigente a partir de 2012.

Na área dos média digitais e gestão de conteúdos foi dada resposta a diversas solicitações dos serviços, nomeadamente nas áreas cultural, desportiva e económica,

com o desenvolvimento de suportes de comunicação institucional tendo por fundamento a identificação de requisitos funcionais e estéticos, atendendo às condicionantes orçamentais, de prazos, natureza do conteúdo e do público-alvo, materializados em desenhos gráficos e maquetas de produto.

Outras Ações a Destacar

- Gestão do domínio cmc;
- Manutenção de um sistema Antimalware com proteção perimétrica;
- Gestão da Firewall;
- Gestão do servidor Internet;
- Gestão do servidor de correio eletrónico;
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC);
- Manutenção e monitorização dos ativos de rede;
- Manutenção e melhoria do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara;
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede;
- Manutenção do portal www.cm-cantanhede.pt;
- Manutenção dos diversos sites temáticos;
- Conceção e programação de aplicações;
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos;
- Atendimento e registo do HelpDesk;
- Suporte técnico ao hardware e software;
- Suporte técnico aos utilizadores (Sistemas operativos, Office, outras);
- Manutenção do inventário do parque informático;
- Gestão de licenças de software;
- Gestão do sistema informático das Piscinas Municipais;
- Manutenção do parque informático das escolas;
- Manutenção do parque informático dos Jardins de Infância;
- Manutenção dos espaços Internet da biblioteca, do Museu da Pedra e da Biblioteca de Praia (época balnear);
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços;
- Elaboração de manuais de identidade e imagens gráficas em projetos de identidade corporativa.

SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas

Chefe do Serviço Municipal

Dr. Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste

O Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas funciona numa posição de charneira relativamente aos diversos setores e serviços da autarquia, desenvolvendo com estes uma interação regular visando a adoção de boas práticas e procedimentos adequados relativamente ao modo como se desenvolve a comunicação, quer ao nível dos conteúdos quer em termos dos suportes e outros elementos que concorrem para a construção da imagem pública da instituição.

Nesse sentido promoveu a divulgação da atividade da instituição nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direcionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre ações institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direcionados para os Municípios. Por outro lado, para além de ter procedido à atualização sistemática do portal do Município participou ativamente na criação da estrutura de conteúdos e do design da nova plataforma online.

Em 2012, o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes atividades:

- Produção de informação regular sobre a atividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redação de textos sobre atividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura e Desporto, Educação e Ação Social e outras;
- Elaboração de dossiês temáticos sobre a atividade da autarquia em diversos domínios;

- Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redação de cartas e ofícios;
- Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redação de informações de carácter geral e técnico;
- Redação final do Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2011;
- Redação final do Orçamento e Plano de Atividades do Município de Cantanhede para 2012;
- Recolha diária de informação pertinente para a atividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Atualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;
- Atualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;
- Redação do Livro "As filarmónicas do Concelho de Cantanhede, editado em agosto;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Redação de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de ações de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.

SMPCRNT – Serviço Mun. de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito

Responsável do Serviço

Eng.º Hugo Miguel Barros Oliveira

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito desenvolveu, durante o ano de 2012, trabalho em duas principais áreas de atuação, nomeadamente os recursos naturais e a proteção civil.

No âmbito dos recursos naturais é assegurado o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, serviço responsável por desenvolver atividades de preservação e conservação dos recursos naturais, com especial relevo para os recursos florestais e defesa da floresta contra incêndios, valorizando os recursos naturais, numa perspetiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Relativamente ao setor da proteção civil, é assegurado o funcionamento do serviço municipal de proteção civil, serviço responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal, contribuindo para o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2012 vários projetos, iniciativas e atividades, destacando-se a análise técnica de 458 processos, sendo 253 de licenciamento de mobilização de solos e arborização, 141 processos de reclamação (gestão de combustíveis, denúncias sobre plantações, questões de segurança, etc.) e 64 informações de processos diversos.

O desenvolvimento de 68 ações de formação, sensibilização e informação das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança e de conservação dos recursos naturais, que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI, destacando-se a realização dos projetos Semana da Proteção Civil e a Semana

da Floresta que contaram com participação ativa de mais de 800 crianças das escolas do concelho.

Foram ainda desenvolvidas outras ações de sensibilização nas datas comemorativas do Dia Internacional da Biodiversidade, Dia Mundial do Ambiente e Dia Mundial da Criança e ainda sobre outras temáticas tais como as energias renováveis, a segurança balnear e o turismo sustentável, etc..

A execução de documentos de planeamento relacionados com a defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e a elaboração do Plano Operacional Municipal.

O acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (I Eixo: Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios [Gestão de Combustíveis (ha), Pontos de Água Beneficiados (n.º), Manutenção de Rede Viária Florestal (km), Rede Primária Delineada em PROF e Executada (ha), Rede Primária Executada (inclui a rede que não está delineada em PROF) (ha)], II Eixo: Sensibilização DFCI, III Eixo: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios).

O acompanhamento técnico da equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha, elaborando relatórios trimestrais, programa de ação e relatório de atividades.

O apoio técnico e administrativo ao funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu no dia 24 de maio, para aprovação do Plano Operacional Municipal 2012 (documento elaborado anualmente pelo GTF) e no dia 06 de dezembro para realizar o balanço da época de incêndios florestais ocorridos no concelho, conhecer a execução das medidas e trabalhos definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e aprovar o programa de ação relativo ao ano de 2013, da equipa de sapadores florestais da Junta de Freguesia da Tocha.

A participação na reunião da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios, realizada no dia 12 de junho e na reunião da Comissão Técnica Especial da Comissão Distrital Defesa da Floresta Contra Incêndios, no dia 05 de dezembro.

A elaboração e divulgação de editais e avisos relativos a Limpeza de Terrenos e das Faixas de Gestão de Combustíveis, Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais, Medidas de caráter preventivo contra cheias e inundações e ainda o acompanhamento e divulgação dos Avisos Meteorológicos, sempre que se prevê ou se observam fenómenos meteorológicos adversos.

A participação nas jornadas técnicas do Dia do Agricultor, com a apresentação do painel - Normas e Procedimentos para o Licenciamento Florestal - no dia 28 de julho, integrado na programação da XXII EXPOFACIC.

A elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e elaboração dos cadernos de encargos e condições técnicas relativas à manutenção dos relvados naturais desportivos da Tocha, Cantanhede e Febres, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

O desenvolvimento de ações que garantam uma atuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de proteção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de proteção civil na resposta às situações de emergência, destacando-se a organização e participação em vários exercícios e simulacros:

- Exercício LIVEX de preparação para situações de incêndio florestal, que incluiu uma ação de formação e instrução dos bombeiros da corporação sobre Sistema de Gestão de Operações e Posto de Comando Operacional (com utilização de viatura de planeamento, comando e comunicação da Autoridade Nacional de Proteção Civil, no dia 18 de fevereiro;
- Exercício LIVEX - simulacro de acidente rodoviário com matérias perigosas, no dia 02 de março;
- Exercício LIVEX - simulacro de acidente industrial com matérias perigosas, promovido pela Lusitaniagás, S.A. na UAG – Unidade Autónoma de Re-Gaseificação da Tocha, no dia 28 de abril;
- Exercício LIVEX de preparação para situações de incêndio florestal, que incluiu uma ação de formação e instrução dos bombeiros da corporação e equipa de voluntários da Freguesia de Cordinhã, no dia 10 de junho;
- Simulacro de acidente com maquinaria e equipamento pesado, no centro de produção de agregados da firma Mota-Engil em Portunhos, cujo objetivo foi testar o plano de prevenção e emergência interno da empresa, no dia 15 de junho;

- Simulacro de acidente de trabalho, no âmbito da construção do edifício BIOCANT em Cantanhede, cujo objetivo foi testar o plano de prevenção e emergência interno da empresa construtora, no dia 10 de outubro;
- Exercício LIVEX - simulacro de acidente industrial com matérias perigosas, promovido pela Lusitaniagás, S.A. na UAG – Unidade Autónoma de Re-Gaseificação da Tocha e rutura de conduta de abastecimento em Cantanhede, no dia 12 de dezembro.

O estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, em caso de emergência, nomeadamente a elaboração e coordenação da implementação do Sistema Integrado de Vigilância e Socorro – Plano Integrado de Assistência a Banhistas das Praias da Tocha e Palheirão, plano destinado a promover a melhoria da qualidade dos serviços de assistência, vigilância e segurança nas Praias do Concelho, aprovado pelo Instituto de Socorros a Náufragos e Capitania do Porto da Figueira da Foz.

A promoção de reuniões de trabalho sobre matérias de âmbito operacional e de planeamento com os agentes de proteção civil, nomeadamente:

- Organização de Exercício LIVEX - simulacro de acidente rodoviário com matérias perigosas, com o comandante do corpo de bombeiros voluntários de Cantanhede e 2.º Comandante Distrital Operacional;
- Análise e discussão do Protocolo de Segurança 2012 – Época Balnear, com o Capitão do Porto da Figueira da Foz;
- Análise e discussão do Protocolo de Segurança 2012 – Época Balnear, com o comandante do corpo de bombeiros voluntários de Cantanhede, incluindo o sistema de gestão de operações de proteção civil e articulação dos agentes municipais;
- Análise, discussão e operacionalização do dispositivo de vigilância e salvamento da época balnear 2012, com o comandante local da Polícia Marítima e Capitão do Porto da Figueira da Foz, concessionários balneares da praia da Tocha e adjuvante de comando dos bombeiros voluntários de Cantanhede.

Em parceria e perfeita articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito foram também desenvolvidas atividades pelo Comandante Operacional Municipal, que integra o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, assegurando ao nível municipal uma estrutura de comando operacional que garanta em permanência e nos termos da Diretiva Operacional

Nacional n.º 1, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade das consequências dos sinistros, nomeadamente:

- Acompanhamento permanentemente das operações de proteção e socorro que ocorreram na área do concelho, com especial relevância para as operações que decorram de incêndios florestais e urbanos e acidentes rodoviários, comparecendo no local do sinistro sempre que as circunstâncias o exigiram;
- Participação na formação sobre o dispositivo de combate a incêndios florestais 2012 – objetivos e procedimentos dos bombeiros voluntários de Cantanhede, no dia 10 de maio tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de proteção civil na resposta às situações de emergência;
- A participação na reunião da Comissão Municipal de Trânsito, realizada no dia 9 de outubro;
- A participação no projeto Interlocutor Local de Segurança, da GNR e participação em reunião no dia 27 de novembro;
- A participação em 10 ações de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias de utilização e conservação do edificado do Município de Cantanhede, prevista no artigo 90º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16/12;
- A participação em duas ações de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias para efeitos de licenciamento de instalações de combustíveis do Município de Cantanhede, prevista no Decreto-Lei nº 267/2002, de 26/11;
- A realização de ações de formação sobre a utilização de extintores, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede no Centro de estudos Educativos de Ançã na Escola Básica Marquês de Marialva em Cantanhede.

SMF – Serviço Municipal de Fiscalização

Chefe do Serviço Municipal

Arq.^a Carla Sofia Castelo Branco Lourenço

O SMF encontra-se na dependência direta do Presidente da Câmara.

O SMF é transversal a toda a estrutura do Município, e tem como objetivo a intervenção nos setores de fiscalização geral (licenciamentos diversos), obras particulares (operações urbanísticas) e da Metrologia, garantindo uma atuação eficaz, adequada, responsável, respeitando os valores éticos e deontológicos inerentes às diversas atuações.

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do SMF, designadamente:

1. Setor de fiscalização geral (licenciamentos diversos):

- Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais;
- Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara;
- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos;
- Estudar e propor medidas de alteração racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras;
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados;
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade;
- Colaborar nas ações de toponímia e numeração de polícia;
- Efetuar levantamentos de autos de notícia;

- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado.

2. Setor de Fiscalização de Obras Particulares (Operações Urbanística):

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma ação pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infração;
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos atos administrativos em matéria urbanística;
- Realizar vistorias, inspeções ou exames técnicos;
- Efetuar notificações pessoais;
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização;
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo;
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do diretor técnico da obra ou projetista;
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou frações autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão;
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais;
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra;
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira;
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projeto aprovado;
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública;
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção;
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infraestruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública;
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas frações autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização;

- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efetuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respetivos autos;
- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos;
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infrator para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior;
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infrações sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contraordenação e participação do crime de desobediência.

3. Setor de Metrologia:

- Assegurar a verificação e o controlo metroológico, nos termos da lei;
- Assegurar todos os procedimentos e formalidades inerentes ao sistema de garantia e verificação metroológica;
- Fornecer as informações e colaborar com as entidades ou organismos públicos que intervêm na matéria;
- Conferir os documentos de cobrança de taxas de controlo metroológico, bem como promover a sua atualização e emissão das respetivas guias de receita;
- Efetuar os demais procedimentos administrativos que sejam determinados.

RECURSOS HUMANOS

Este serviço é composto por um total de 8 elementos, dos quais:

- 1 Técnico Superior, como chefe do serviço;
- 6 Fiscais Municipais que dividem entre si a responsabilidade de fiscalização das três zonas do concelho que integram as 19 freguesias;
- 1 Assistente Técnico na área da metrologia.

OBJETIVOS

O Serviço Municipal de Fiscalização, nas vertentes de Fiscalização Geral (Licenciamentos Diversos) e Obras Particulares (Operações Urbanísticas), atua em todo o concelho, abrangendo as 19 freguesias, sendo distribuídas por três zonas distintas, que se encontram atribuídas às três equipas, que atuam por períodos de 4 meses cada.

Assim sendo o SMF, traçou como objetivos para este ano de 2012, os seguintes aspetos:

Na Fiscalização Municipal:

- 1 - Iniciação por cada equipa da SMF, de 5 % do trabalho global de cada equipa;
- 2 - Taxa de concretização dos pedidos no âmbito da fiscalização municipal de 75%.

No Serviço de Metrologia:

- 1 - Informação de 95% dos requerimentos entrados na SMF, no âmbito dos serviços de metrologia.
- 2 - Verificação de 90% dos equipamentos referenciados na base de dados do concelho.

A Fiscalização Municipal tem sentido nos últimos anos um acréscimo de trabalho direcionado às obras particulares, resultantes das verificações inerentes aos inícios dos trabalhos, rejeição de pedidos, às caducidades, às emissões de alvarás que correspondem na grande maioria a processos de legalização de obras identificadas pelo serviço de fiscalização. Esta condição e a relação com os recursos humanos disponíveis, condiciona o espetável por este serviço, que se deveria prender com uma atuação alectória e não direcionada internamente pelos serviços Camarários.

Assim, o primeiro objetivo, visa não descurar uma atuação livre por parte de cada equipa nas mais diversas áreas e valências da fiscalização municipal.

O segundo objetivo, engloba de uma forma geral todas as áreas de intervenção da fiscalização municipal no município, com uma atuação muito abrangente, subdividida em 50 itens, mencionados na tabela de execução da SMF (Mod 187/2).

Esta tabela permite a gestão de processos quanto ao tipo de assunto, caracterizado como "âmbito"; o registo de processo; identificação do requerente; a localização do processo; a zona de intervenção; a data de receção no SMF; a data de informação pela equipa responsável; a data de saída do SMF; a gestão do prazo e registo de observações.

Registos Anuais Totais	2008	2009	2010	2011	2012
Entradas	1 764	1 626	2 205	1 802	1 178
Concluídos	1 573	1 479	1 789	1 561	1 036
% de Concretização	89,17	90,95	81,13	86,62	87,94

Durante o presente ano, foram registados na tabela do SMF (Mod.178/2), 1802 assuntos classificados e quantificados conforme:

Ref.	Âmbito	Quant.	Resolvidos	Transitaram para o ano seguinte
Fiscalização Geral				
00 -	Vários	98	81	17
01 -	Verificação de CO	35	33	2
02 -	Auto de Notícia	45	45	0
03 -	Auto Embargos	1	7	0
05 -	Informações	8	8	0
06 -	Reclamação	54	43	11
07 -	Notificações	45	43	2
Fiscalização de Obras Particulares / Verificação de Obras				
09 -	AU	127	127	0
10 -	Alvará Emitido	103	95	8

11 -	Caducidades	32	28	4
12 -	Iniciado na SMF	37	37	0
13 -	Início dos Trabalhos	150	133	17
14 -	Isentas de Licença	104	78	26
15 -	Reclamações	75	58	17
16 -	Rejeição de pedidos	10	9	1
17 -	Vários	36	24	12
Fiscalização – Licenciamentos Diversos				
38	Feiras e Mercados	48	45	3
44	Descarga	1	0	0
45	Publicidade - SATL	103	87	16
Metrologia				
46	Serviço Externo - Iniciados	18	17	1
47	Serviço Externo - Req. Concelho	24	22	2
48	Serviço Externo - Req. Exterior	17	15	2
49	Serviço Interno - Atendimento	5	5	0
50	Serviço Interno Administrativo	1	0	1

Verifica-se a seguinte distribuição anual:

Órgão	Nº Proc.	Iniciados SMF	Fechados	Por Informar	Taxa 1º Objet.	Taxa 2º Objet.
Eq. A	409	25	372	37	6,11%	90,95%
Eq. B	483	34	411	72	7,03%	85,09%
Eq. C	189	23	166	23	12,16%	87,83%
Jose Armando	47		42		89,36%	62,85%

O Serviço Municipal de Fiscalização abriu os seguintes processos referentes aos Autos de Notícia, de Embargo e Contraordenações:

Âmbito	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Autos de Notícia</i>	78	93	93	93	71	66	45
<i>Embargos</i>	2	0	3	3	7	0	1
<i>Contraordenação</i>	125	264	246	255	208	257	Passou p/o Gab. Jurídico

DCD – Divisão de Cultura e Desporto

Chefe de Divisão

Dr.ª Maria Carlos Chieira Mariano Pego

A Divisão de Cultura e Desporto está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, sendo que, no que concerne à Cultura, reportamos ao Vereador do Pelouro com competências delegadas, e tem por principais atribuições:

- Assegurar a realização da política e dos objetivos municipais nas áreas da Cultura e Desporto;
- Propor normas de gestão eficientes dos equipamentos culturais e desportivos, com ponderada gestão de recursos, com planificação a médio e longo prazo e que garantam a sua sustentabilidade futura;
- Planificar metodologias para o acompanhamento, monitorização e avaliação da execução dos projetos desenvolvidos com o apoio do município.
- Por esta Divisão decorrem vários setores, entre os quais: Dinamização Cultural, Biblioteca, Arquivo e Património Histórico, Museu da Pedra e Casa Municipal da Cultura, Apoio ao Associativismo, Gestão de Equipamentos Desportivos e Fomento da Atividade Física e Desportiva.

CASA MUNICIPAL DA CULTURA E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

De acordo com as orientações que constam no Plano Diretor Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da atividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas por diversas coletividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede.

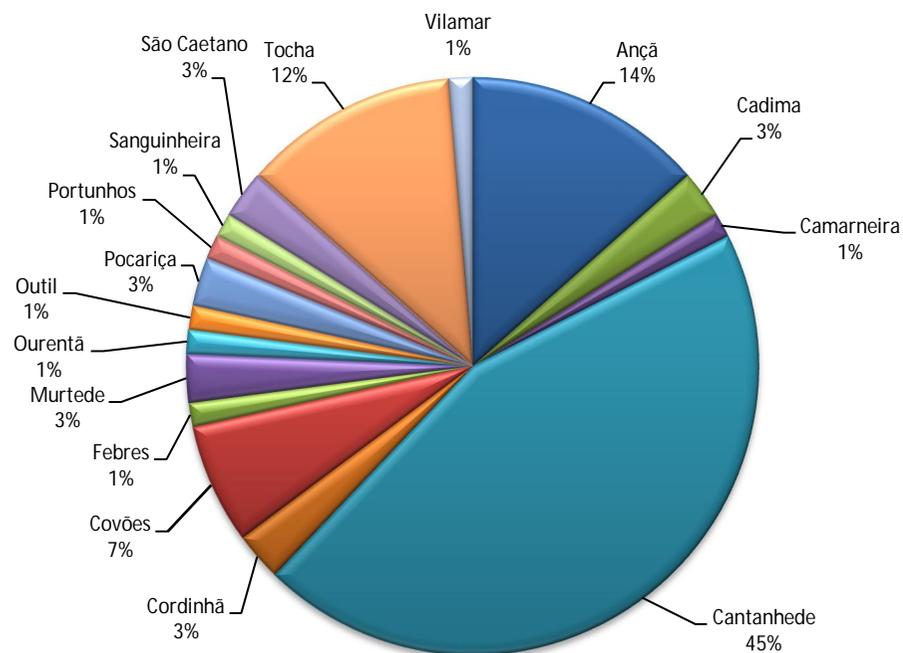
A temática dos eventos é extremamente variada, com principal enfoque na organização de:

- Organização de **exposições temporárias**, pois estas assumem um papel preponderante no seio das instituições culturais, porquanto permitem diversificar a oferta, captar novos públicos e incitar a repetição de visitas. Equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra e da Casa Municipal da Cultura têm de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica o que passa,

obrigatoriamente, pela dinamização de ações que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do nosso importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspectivas nas suas diversas vertentes. Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, ambos os equipamentos se têm afirmado como unidades culturais vivas e atualizadas, razão que explica o êxito das iniciativas que aí se desenvolvem regularmente.

É neste âmbito que surgem as seguintes exposições na **Casa Municipal da Cultura**:

- XVII Cantarte / Ciclo de Artistas Locais; Fotografia Pontos de Encontro de Leonor Parreiral; Hifen-Pintura de Juan Domingues e XVIII Cantarte /Ciclo de Artistas Locais.
- Destaca-se a exposição 80 Grandes Mestres de Pintura Portuguesa coleção de arte do médico e escritor Cândido Ferreira, cujo espólio integra mais de uma centena de pinturas de autores representativos dos grandes movimentos artísticos em Portugal, entre os quais a maioria dos nomes mais sonantes dos séculos XIX e XX;
- Exposições no **Museu da Pedra**: Exposição Ofícios da Pedra - Cantaria e Calçada, Cem Anos do Brinquedo – Museu de Sintra; Exposição de Miniaturas de Socorro - no âmbito das comemorações do 110.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários; Os Fornos de Cal no Concelho de Cantanhede;
- **Exposição de Arte Sacra**: Paróquia da Tocha e Sanguinheira;
- **Outras exposições**: Exposição de Colecionismo XXII Expofacis; Sobre esta Pedra Escrevo.
- **Concertos Musicais**, onde se destaca a *descentralização cultural* pela qual se procura levar anualmente às freguesias do Concelho espetáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2012, foram realizados 62 concertos de música, distribuídos pelas várias freguesias de acordo com o gráfico abaixo. Esta descentralização cultural está intimamente ligada à dinâmica da própria freguesia, pelo que a diferença do número de concertos efetuados nas mesmas se prende essencialmente com a sua própria organização de eventos.



Descentralização Cultural em 2012

- Promoção e apoio de **feiras gastronómicas** que contribuem para divulgar os mais típicos pratos da região, e que normalmente congregam num mesmo espaço o artesanato, e quadros alegóricos de antigas vivências sociais preparados pelos ranchos folclóricos;

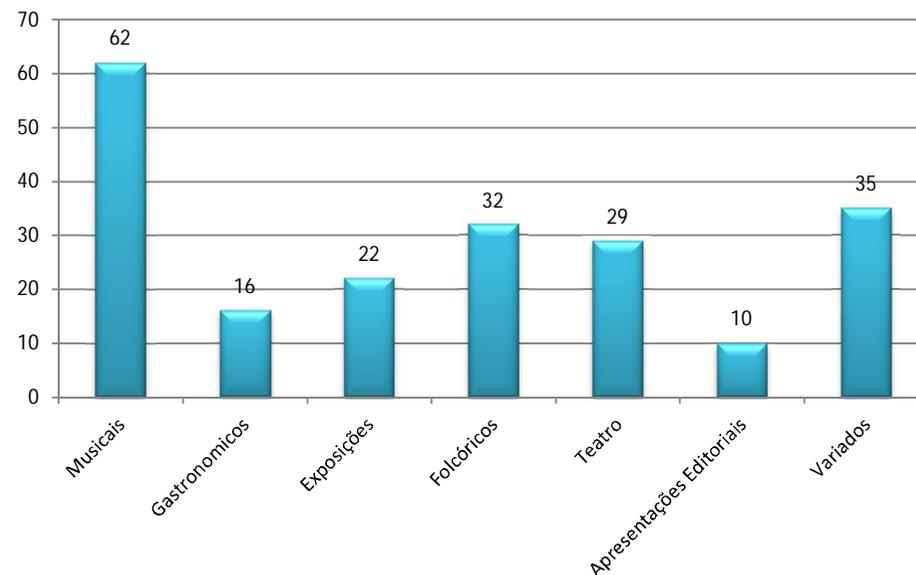
Festivais de Folclore

Programa de Apoio à **Atividade Teatral**, no âmbito do qual se realizou em 2012 o *XIV Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 13 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da atividade teatral no

Concelho, dinamizando o intercâmbio artístico e cultural entre todos os grupos envolvidos;

Apresentações Editoriais, no âmbito da forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, promovidas pelo município;

Outras iniciativas e atividades, destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades.

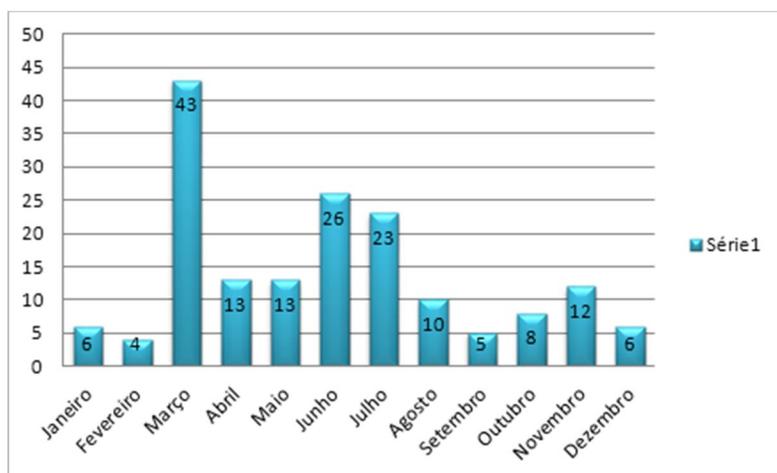


Resumo da tipologia de eventos 2012.

Para além destas atividades, outros serviços são promovidos pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a **Escola de Música Municipal António de Lima Frago**, e o **Coro Juvenil "Cantemus"**.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

O Concelho de Cantanhede mantém uma intensa atividade ao nível cultural e desportivo que tem contado com a participação entusiástica de todas as associações do Concelho, as quais têm tido um importante papel nos bons resultados que têm sido alcançados em termos de dinamização, bem visível no gráfico apresentado:

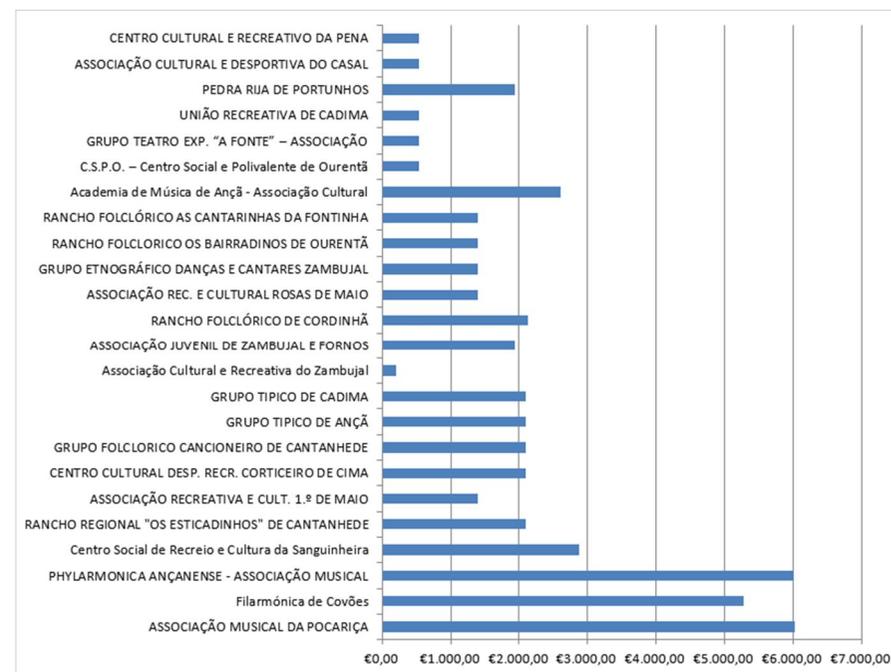


Parcerias Culturais com Associações em 2012. Total: 169

Tendo em conta que o Município de Cantanhede reconhece a importância que a dinâmica e vitalidade associativas assumem na realidade local e concelhia, contou ao longo de 2012 com a prestimosa colaboração de todos os agentes das diversas coletividades, numa estreita parceria. Neste âmbito, e apesar dos notados e visíveis constrangimentos financeiros que se impõem à gestão desta autarquia, o Município disponibilizou um apoio financeiro, contribuindo para a continuidade justa e meritória destas verdadeiras forças vivas do nosso concelho.

Os critérios e procedimentos para atribuição de subsídios a grupos/associações musicais, recreativas ou culturais do concelho contemplam as bandas filarmónicas em plena atividade; os agentes em formação das Escolas de Música residentes no concelho; os Grupos de Teatro com atividade regular ao longo de todo o ano e os

grupos folclóricos, considerando uma majoração para com os federados ou equiparados. Todas as demais iniciativas apoiadas foram objeto de análise também sustentada em critérios objetivos, conseqüentes ao pedido formulado, à dimensão que assumiram no seu contexto histórico, etnográfico e cultural bem como à própria realidade local em que se inseriram.



Subsídios atribuídos às associações culturais em 2012, com base nos critérios e procedimentos em vigor

MUSEU DA PEDRA

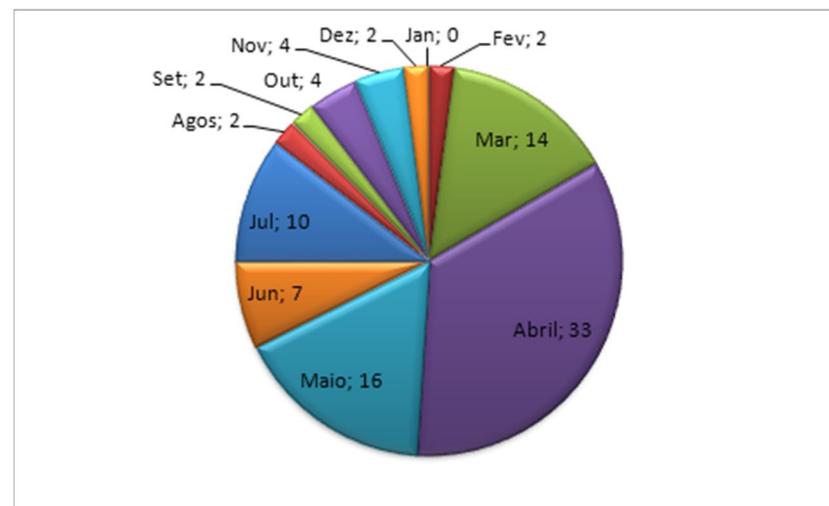
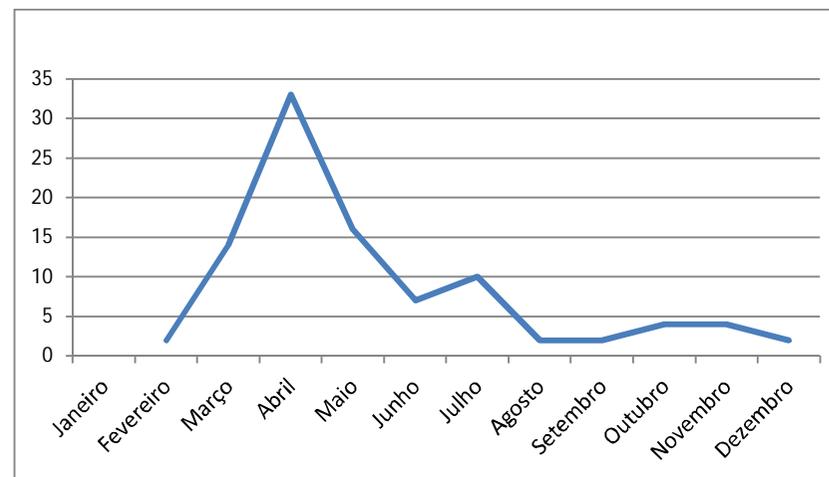
O Museu da Pedra do Município de Cantanhede é uma instituição cultural ao serviço da sociedade, que se tem consolidado como um espaço identitário do Concelho vocacionado para proporcionar a aprendizagem de matérias relacionadas com a sua temática.

Aberto ao público desde o dia 20 de outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Mais tarde foi laureado com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O museu tem procurado, ao longo dos últimos anos, diversificar a temática das exposições, promovendo a interdisciplinaridade em articulação com outras instituições museológicas e científicas. Mas tem também cumprido um projeto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de uma sucessão de exposições temporárias, as imagens de pedra existentes nas várias igrejas e capelas do concelho de Cantanhede, projeto que se desenvolve em estreita colaboração com as autoridades religiosas, e tem-se revelado uma experiência mutuamente enriquecedora.

Criado com uma preocupação pedagógica forte, o Museu da Pedra tem ainda reforçado a importância do papel que os museus podem desempenhar no processo cultural, educacional e cívico das populações, e tem promovido atividades várias destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades.

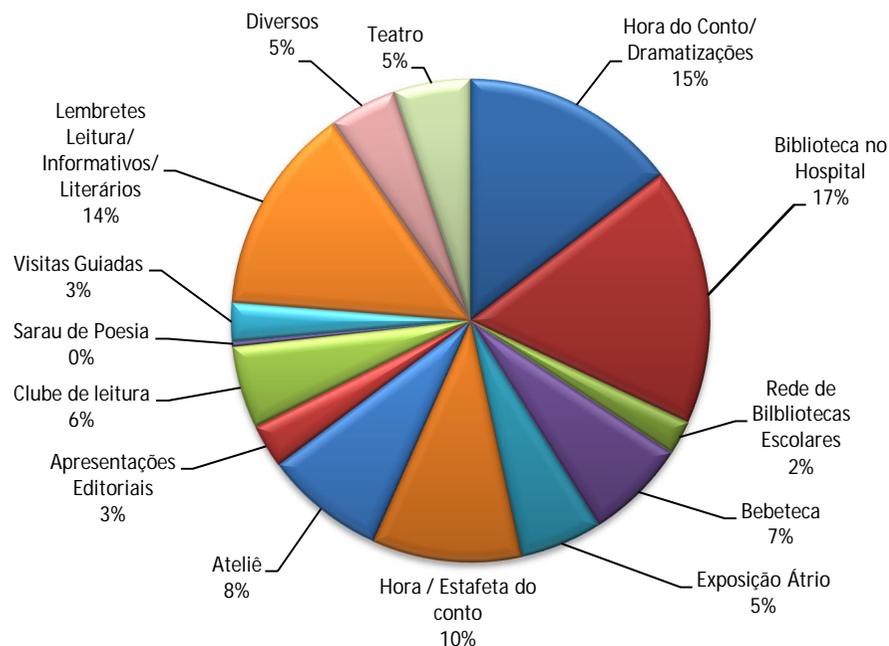
Como estamos conscientes que as escolas são, na sua maioria, o nosso público-alvo, privilegiamos este segmento populacional na conceção das nossas atividades, e mantemo-nos muito próximos da comunidade em que nos inserimos, respondendo positivamente às motivações da procura.



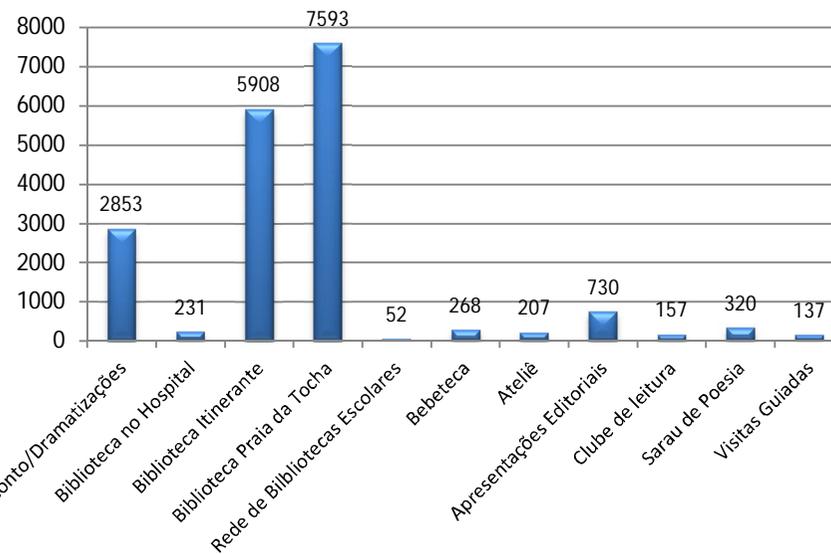
Atividades pedagógicas desenvolvidas com instituições escolares: total: 96

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Consciente do importante papel que desempenha no desenvolvimento cultural dos seus utilizadores, a Biblioteca Municipal tem apostado na diversidade e excelência dos serviços que presta e no enriquecimento das suas coleções, promovendo o livre acesso à cultura e democratizando o espaço da Biblioteca enquanto porta de acesso local à Cultura.



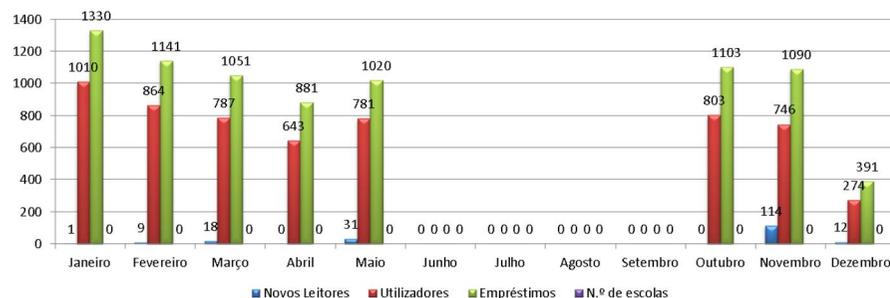
Tipologia de eventos dinamizados na BMC em 2012



Total de participantes nos eventos em 2012

Biblioteca Itinerante

Este polo da biblioteca é um serviço móvel, que faz chegar à população escolar mais jovem, um espólio de livros bastante significativo, permitindo que estes utilizadores possam usufruir da oferta da biblioteca sem terem de se deslocar ao edifício da BMC.



Dados da Biblioteca Itinerante em 2012

Biblioteca de Praia e Biblioteca do Hospital

A Biblioteca Municipal de Cantanhede dispõe, desde julho de 2000, de um polo sazonal, a Biblioteca de Praia, que funciona em pleno areal da Praia da Tocha num espaço amplo e moderno, onde o conforto se associa aos excelentes serviços postos à disposição de todos. Dinamiza também a promoção da leitura em âmbito hospitalar no Hospital João Crisóstomo, em Cantanhede, e no Centro de Medicina Física de Reabilitação do Centro Rovisco Pais, na Tocha. Dinamiza ainda a Bebeteca e o Clube de Leitura.

DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA

Também ao nível desportivo se prossegue a política desportiva municipal, planeando e desenvolvendo projetos e atividades de natureza desportiva que potenciem hábitos de prática regular da atividade física, destinados a todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede. Procura-se igualmente assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios fomentando o desenvolvimento sustentado da atividade desportiva, e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos.

Apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão na área do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições:

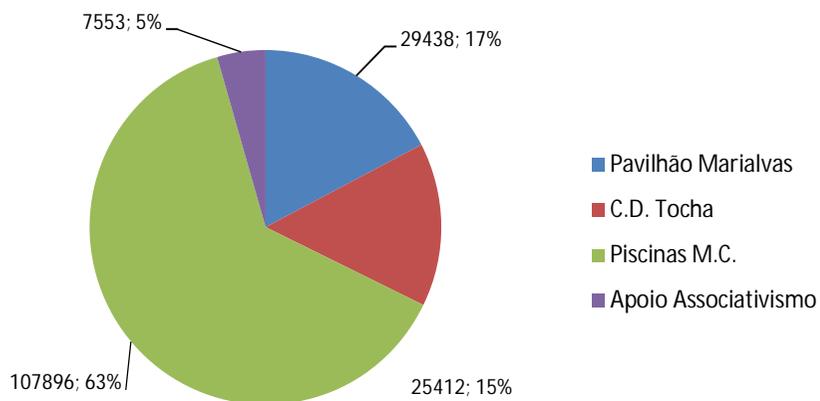
- Cantanhede Ladies Open
- Open Internacional de Ginástica
- Clinic Internacional de Formação - Basquetebol
- Torneio da Páscoa do Marialvas
- Torneio de Escolas de Futebol do CDT
- Torneio de Futebol César Lourenço
- BTT-Rota dos Besouros
- BTT-Rota das Adegas Cantanhede
- Torneio de Natação Cidade de Cantanhede
- Torneio de Futebol Feminino Cidade de Cantanhede
- Torneio Internacional de Mini Basquetebol
- Torneio Regional de Fundo de Natação
- 1º Torneio de Natação Joaquim Padilha

Dados de Prática em Equipamentos Desportivos

Ao longo dos anos temos vindo a quantificar o número de participantes em prática desportiva nos diferentes espaços desportivos geridos pelo Município de Cantanhede, de todas as atividades desenvolvidas pela DCD, área do desporto, e dos eventos organizados pelas associações desportivas do Concelho de Cantanhede que vão tendo apoio da autarquia. Este é um bom indicador para aferir o aumento ou não do número de prática desportiva anual do Concelho de Cantanhede.

Equipamentos Desportivos	Participações – 2012
Pavilhão C. F. "Os Marialvas"	29 438
Complexo Desportivo da Tocha	25 412
Piscinas Municipais de Cantanhede	107 896
Apoio ao Associativismo Desportivo	7 553

Número de utilizações em 2012 nas instalações desportivas de gestão municipal.



Número de utilizações e percentagem de utilização em 2012 nas instalações desportivas de gestão municipal.

Apoio ao Associativismo Desportivo

O Associativismo constitui uma das grandes riquezas deste Concelho com o qual pretendemos construir um novo tipo de relacionamento, enquadrando na mesma estratégia a globalidade dos agentes. Com base nesta premissa, é nosso objetivo maior contribuir para a sua valorização e adaptação às novas exigências do nosso tempo, confirmando e reforçando o seu papel determinante para o desenvolvimento local.

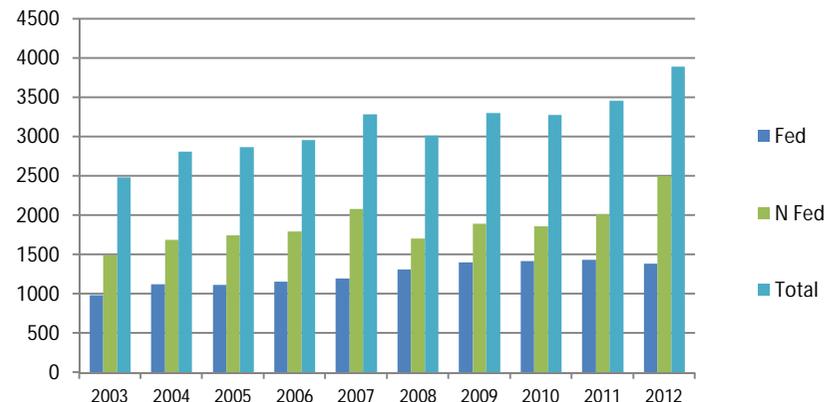
Pretende-se ir para além de uma cooperação limitada a respostas e apoios pontuais após solicitação das Associações. O Município assume o compromisso de desenvolver trabalho no terreno, colocando os seus técnicos à disposição das Associações, o seu saber e o seu conhecimento, possibilitando e proporcionando formação dirigida a toda a estrutura associativa.

Para consolidação deste projeto, é necessário qualificar e regulamentar o relacionamento do Município com os agentes locais, racionalizando os recursos disponíveis e clarificando publicamente as normas que regulamentam o seu acesso.

Este programa de apoios destina-se a organizações não-governamentais sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no Concelho de Cantanhede, com processo de registo no Município e que tenham a sua situação fiscal e perante a Segurança Social devidamente regularizadas, fazendo disso prova através de certidão ou outro documento julgado idóneo. Em situações devidamente justificadas poderão ainda ser concedidos apoios a organizações que, não tendo sede no Concelho de Cantanhede, se proponham desenvolver ações de reconhecido interesse para os seus habitantes, segundo avaliação a efetuar pelo Município.

O valor dos subsídios atribuídos, no âmbito do apoio ao associativismo desportivo, atingiu no ano de 2012 o montante de 112 413,50€.

Fruto do movimento associativo do Concelho de Cantanhede, e com o apoio do Município de Cantanhede, podemos observar no gráfico seguinte, que ao longo dos últimos anos o número de atletas federados tem vindo constantemente a aumentar.



Número de praticantes federados e não federados em 2012.

DEAS – Divisão de Educação e Ação Social

Chefe de Divisão

Dr.ª Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A Divisão de Educação e Ação Social assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efetiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas, fundamentalmente, no disposto na Lei n.º 159/99, de 14 de setembro e na Lei n.º 169/99, na sua redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de Educação e Ação Social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

Ação Social Escolar

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito, o papel preponderante que assume no combate à exclusão social, abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso ao ensino, através desta Divisão, desenvolve procedimentos nas seguintes áreas:

Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na redação dada pelas Leis nº 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto, a análise dos processos de candidatura assumiu novos procedimentos. Ainda no âmbito do preconizado neste diploma e nas regulamentações subsequentes e, atendendo ao caráter excecional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares, a DEAS desenvolve novos procedimentos e mecanismos de análise, bem como de proteção e de apoio para as referidas situações.

No ano letivo 2011/2012 foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º ano de escolaridade 39,60€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 45,80€; B: 1.º e 2.º ano de

escolaridade 19,80€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 22,90€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A é de 231 e pelo Escalão B de 299, perfazendo um montante global de 16 328,30 € de subsídios atribuídos.

Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar

A implementação e monitorização da Componente de Apoio à Família nos 16 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantém-se a cargo da equipa técnica da DEAS, com a devida articulação com o gabinete técnico - pedagógico da DREC e com as Direções dos agrupamentos de escola.

A DEAS é responsável pela validação da assiduidade das crianças nos Jardins de Infância e pelo inerente procedimento contabilístico mensal junto da Direção Regional de Educação do Centro.

No que concerne ao funcionamento da CAF da Educação Pré-Escolar, em 2012, esta valência regeu-se pelas Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar aprovadas em Reunião de Câmara de 04/10/2011.

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1.º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1.º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano letivo de 2012/2013 à empresa GERTAL, Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA. Para os estabelecimentos de ensino próximos de Entidades Fornecedoras de Refeições Locais estabeleceram-se acordos de parceria.

Tendo em conta o Despacho nº 18886-A4/2012, de 6/09, a comparticipação financeira por refeição/dia letivo ficou definida em 0,00 €, €0,73 e €1,46, aos alunos do escalão A, B e C, respetivamente.

A adesão das Escolas de Ensino Básico do Concelho ao Programa das Refeições ronda os 99%, num total de **205 054 refeições** fornecidas, o que representa um universo de cerca de **1 258 alunos**.

Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

No que concerne a este programa, no ano de 2012 foram apresentadas **30 candidaturas**, tendo sido contemplados, com Bolsa de Estudo, 12 candidatos. As competências da DEAS no âmbito deste programa contemplam a avaliação dos processos individuais na vertente educativa; social e económica e o apoio técnico-administrativo ao júri do concurso. No último trimestre do ano, a equipa planifica e prepara o processo de candidaturas para o ano seguinte.

Transportes

O enquadramento legal que sustenta as atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares assenta nas Leis n.º 159/99, de 14 de setembro, n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de janeiro e da Lei n.º 13/2006, de 17 de abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares e dos autocarros municipais.

Transportes Escolares

No concernente aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transportes Escolares de acordo com a legislação em vigor.

A DEAS supervisiona, em articulação com a DIG, a elaboração do referido Plano, o qual é monitorizado durante o ano letivo. O Plano de Transportes Escolares do Concelho de Cantanhede foi aprovado em Câmara Municipal na sua reunião de 15 de maio de 2012, após parecer do Conselho Municipal de Educação.

Autocarros Municipais

A gestão das viagens a efetuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das "Normas de Utilização dos Autocarros Municipais".

Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

No que respeita aos alunos portadores de necessidades educativas especiais integrados no ensino regular, não têm direito a participação com transportes, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado.

Para o ano letivo 2012/2013, o Município apoiou, sob deliberação de Câmara, pelo valor integral, 13 crianças portadoras de necessidades educativas especiais, perfazendo um total de 25 651,56 €.

Construção, equipamento e apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB

Durante o ano de 2012, a DEAS manteve em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares, assim como a monitorização do apetrechamento dos mesmos. Na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS acompanhou a construção, e iniciou o processo para o apetrechamento do Centro Escolar de Cadima, com vista à sua abertura em setembro de 2013.

Novo regime de Autonomia, Gestão e Administração das Escolas

O Decreto-Lei nº132/2012 de 2 de julho que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas, pelo que o Município tem assento nos órgãos de gestão dos Agrupamentos de Escola e assume uma atitude de corresponsabilização na área da Educação.

Representação nos Conselhos Gerais e Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Finisterra-Cantanhede

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº132/2012 de 2 de julho e sob deliberação de câmara, foram nomeados cinco representantes (três efetivos e dois suplentes) do Município para as reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Públicos do Concelho de Cantanhede.

Carta Educativa

Em 2012 procedeu-se à monitorização da Carta Educativa. Destaca-se no presente ano o acompanhamento e concretização da candidatura ao QREN para a construção e apetrechamento do Centro Escolar de Cadima.

Reordenamento da rede educativa

No âmbito do Programa de Requalificação do 1.º CEB, para o ano letivo 2012/2013, foram suspensas, em virtude do reduzido número de crianças, as EB1's de Camarneira e Fontinha, no Agrupamento de Escolas Finisterra, as quais se mantêm em funcionamento enquanto escolas pólo das EB1's de Covões e Febres, respetivamente.

Animação sociocultural / socioeducativa

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade, a saber:

Programa Bandeira Azul e Eco escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e as demais divisões da Câmara.

No que se reporta ao Programa Eco Escolas, o ano de 2012 concretizou a participação de 18 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo sido 17 estabelecimentos de ensino galardoados com a Bandeira Verde.

Dinamização Sociocultural / Socioeducativa

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população; estimular as práticas de vivência coletiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares, a Autarquia tem implementado e estimulado programas de dinamização socioeducativa.

Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2012, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

Formação Ocupacional

Contando com a participação de cerca de 76 formandos, a VIII Edição desta vertente de formação, teve início em novembro de 2012 e integra os cursos de Inglês (2 turmas: iniciação, intermédia) e de Literatura Portuguesa.

Animação Comunitária

Neste âmbito, no presente ano letivo de 2012/2013 estão a decorrer 30 cursos, cuja frequência ronda os 600 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal.

Dinamização socioeducativa

A Autarquia tem implementado e estimulado programas e projetos de dinamização socioeducativa no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência coletiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

Prémio Lima de Faria

Instituído pela Câmara Municipal em 1990, o Prémio Professor Doutor Lima de Faria distingue, de acordo com o contemplado nos artigos 3º e 5º do Regulamento em vigor, o melhor aluno do Concelho de Cantanhede, tendo como principais objetivos recompensar o mérito e estimular os jovens para um bom desempenho escolar. A DEAS assume anualmente o procedimento administrativo com vista à atribuição do referido prémio.

Em 2012, Nuno Miguel Machado Nobre da Escola Secundária de Cantanhede, com uma média final de 20 valores, no ano letivo 2010/2011, foi o aluno premiado. Presentemente frequenta o curso de Engenharia Física na Universidade de Coimbra.

Dia Mundial da Criança

Em 2012, o Dia Mundial da Criança foi comemorado a 9 de junho, na Quinta de São Mateus, por forma a permitir a participação de toda a comunidade. Com o apoio de diversos serviços/entidades público/privados, dinamizaram-se várias ações de carácter lúdico, pedagógico e desportivo, destinadas aos alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho e respetivas famílias.

Aposta ganha, o novo molde da atividade revestiu-se de elevado sucesso e acolhimento por parte da comunidade.



Instâncias Locais

Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa,

articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

No ano civil em análise, destaca-se o trabalho desenvolvido por esta instância, no que respeita ao processo de agregação de escolas desenvolvido pela Tutela.

Expofacic 2012

Sendo a Expofacic um evento de âmbito nacional, onde estão representadas entidades e empresas de relevância, a presença da DEAS no certame assume um papel preponderante, pois, reflete uma oportunidade de revelar, aos visitantes, a dinâmica educativa concelhia.

No Pavilhão das Escolas/EXPOFACIC, cuja organização é da responsabilidade da equipa da DEAS, estão representadas cerca de 20 entidades educativas e sociais do concelho que desenvolvem várias atividades de animação/sensibilização para o público visitante no geral.

SMAS - Serviço Municipal de Ação Social

Chefe de Serviço Municipal

Dr.ª Ana Paula Nunes Bastos Almeida

O Serviço Municipal de Ação Social está diretamente dependente da Divisão de Educação e Ação Social, a qual depende diretamente do Presidente da Câmara Municipal, sendo que, no que concerne à Solidariedade e Ação Social reporta diretamente ao Vereador, por delegação de competências, tendo por principais atribuições:

- Coordenar as áreas da Ação Social, da Saúde e da Habitação;
- Desenvolver as suas atividades em articulação com a Divisão Educação e Ação Social;
- Executar as medidas de política social, designadamente, as de apoio à infância, idosos, população ativa e deficiência que forem aprovadas pela Câmara Municipal no domínio das atribuições do Município e em consonância com os instrumentos de planeamento social do município;

Assim, e no decurso do ano de 2012, o SMAS assegurou e garantiu a cooperação às iniciativas promovidas pelas entidades parceiras sociais, bem como as promovidas pelo próprio município, com o propósito de facilitar a implementação do Plano de Ação, da Carta Social e do Plano de Desenvolvimento Social, instrumentos de planeamento locais, os quais visam dar resposta às necessidades locais e nomeadamente dos municípios do concelho de Cantanhede.

Por outro lado, teve uma participação ativa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local, dos quais faz parte o Município de Cantanhede, nomeadamente:

Rede Social: Reuniões de CLAS, reuniões de NE, de CSF e equipa de apoio ao conhecimento

Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS)

Os órgãos que compõem a Rede Social de Cantanhede, o CLAS e o Núcleo Executivo, concluíram o documento de planeamento estratégico que engloba a Carta de Equipamentos Sociais, o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação. O referido documento foi apresentado e aprovado pelo CLAS de

Cantanhede. Para a conclusão destes documentos de planeamento estratégico foram realizadas 5 reuniões de Núcleo Executivo e 7 do plenário do CLAS.

No âmbito do desenvolvimento das competências do Núcleo Executivo, foram emitidos 10 pareceres técnicos relativos à ação 3.2.2. do PRODER e um parecer técnico referente a uma candidatura ao BPI Capacitar 2012. Foram emitidos no total, 11 pareceres.

Carta Social

O Município de Cantanhede, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, terminaram a conclusão dos trabalhos e encontram-se a introduzir o documento de planeamento estratégico o qual inclui o Diagnóstico Social, a Carta dos Equipamentos Sociais, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, no sítio do Município de Cantanhede, para melhorar a acessibilidade aos parceiros sociais e ao público em geral.

Praia Acessível, Praia saudável

O projeto Praia Acessível teve por objetivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos, para o qual foram cumpridos os requisitos da Lei. O Processo de candidatura foi elaborado pelo SMAS em março de 2012 e remetido à CCCR.

Quanto à Praia Saudável, também foi efetuada candidatura à Fundação Vodafone e o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades, o Município de Cantanhede, este ano, não foi contemplado com equipamento.

Ação de Sensibilização e formação

No ano de 2012 foram dinamizadas, em parceria, ou não, cinco ações de sensibilização subordinadas às temáticas do envelhecimento e da violência. No entanto, a Câmara Municipal colaborou ainda com outras iniciativas do ACES Baixo Mondego III, nomeadamente na sinalização do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro) e na realização de ações de sensibilização, no âmbito da alimentação, destinadas a públicos desfavorecidos.

Data do evento	Tema	Local	N.º de Participantes	Em parceria com outra(s) entidade(s)
10/05/2012	O Envelhecimento e a Promoção da Intergeracionalidade	Auditório do Museu da Pedra	40	x
14/05/2012 e 21/05/2012	Ação de Sensibilização em Prevenção e Combate à Violência de Género para Técnicos de Intervenção Social	Auditório da Casa Francisco Pinto	15	x
17/10/2012	O Envelhecimento populacional concelhio e a sustentabilidade das IPSS	Auditório do Museu da Pedra	22	x
28/10/2012	Violência e Maus tratos a pessoas idosas	Auditório da Casa Francisco Pinto	32	
27/11/2012 e 04/12/2012	Ação de Sensibilização em Prevenção e Combate à Violência de Género	Auditório do Museu da Pedra	35	x

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas os mínimos de subsistência e favorecer a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

O Município de Cantanhede é um parceiro obrigatório do Núcleo Local de Inserção, pelo que participa nas reuniões desta equipa de trabalho onde são aprovados e assinados os Contratos de Inserção. Durante o ano de 2012 foram realizadas 13 reuniões, nas quais o município participou.

Banco de Voluntariado de Cantanhede

Em 2012 inscreveram-se no Banco de Voluntariado 54 novos voluntários, contando, no final de 2012, com um total de 421 voluntários inscritos: 274 na situação de "disponível" e "disponível parcialmente"; 40 voluntários encontravam-se colocados (35 colocados em 2012 e 5 transitados de 2011) em atividades diversificadas e os restantes 107 voluntários apresentavam-se indisponíveis.

Só em 2012 foram colocados 35 voluntários, dos quais 20 em projetos sazonais (FOLK) e 15 em Instituições e atividades do Município. Os 40 voluntários colocados

estiveram repartidos por diferentes áreas/Entidades, sendo que o maior número (25) foi acolhido por projetos do Município (2 em atividades diversas; 23 no Colmeia; os restantes 15 exerceram atividades em IPSS's e Associações).

Em 2012 estavam inscritas 22 instituições, das quais 12 indisponíveis para acolher voluntários, 7 tinham voluntários colocados e 3 aguardavam colocação de voluntários; Ressalve-se que, das 22 instituições inscritas, 19 já receberam voluntários desde a sua adesão ao Banco de Voluntariado.

Para além da atividade descrita, foi ainda promovida uma ação, no dia 29/06/2012, o VI Passeio Convívio de Voluntários, a Guimarães, o qual envolveu 40 participantes. Do passeio fez parte a visita ao Castelo, ao centro histórico da Cidade, uma subida de teleférico ao Parque da Penha e, por fim um passeio pelo Parque. Do relatório de avaliação, realça-se uma avaliação global muito positiva, da qual se retira a sugestão de repetição da iniciativa para 2013.

Para finalizar, em dezembro de 2012 foi realizado um lanche/convívio natalício, no dia 20, como forma de partilha, entre os voluntários e o SMAS, o qual permitiu solidificar laços de solidariedade.

Banco de Recursos – Colmeia

O Banco de Recursos - Colmeia a funcionar desde 06 de janeiro 2007, é um projeto social do Município dirigido a cidadãos e famílias carenciadas do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica, visando a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens.

Em 2012 foi colocada uma nova voluntária, totalizando 23 voluntários colaboradores no Colmeia e registadas 4 desistências. Dos 23 voluntários colaboradores, registou-se um trabalho correspondente a 3 824 horas de voluntariado ao serviço da comunidade. Relativamente à entrada de bens, foram registadas 771 doações, correspondentes à oferta de 72 435 bens, de diferentes tipologias. No que se refere à saída de bens, saíram 73 393 bens, dos quais 34 650 destinados a 611 famílias, (1 702 beneficiários) e 38 743 bens destinados a outras Instituições/Associações. O Stock existente no Banco de Recursos em dezembro de 2012, com a acumulação vinda de anos anteriores, era de 28 449 bens.

O Colmeia promoveu, nos dias 13 e 14 outubro 2012, a IV Campanha de Recolha de Alimentos, envolvendo 11 voluntários, 29 escuteiros e seis colaboradoras do SMAS, tendo sido angariados 4 280 produtos. Esta é a única atividade que permite dotar o Colmeia de bens alimentares, em escala, e a qual deve manter a sua realização, atendendo à atual conjuntura socioeconómica.

Animação Socioeducativa

Turismo Sustentável – Bandeira Azul 2012

No âmbito das atribuições do Município ao nível da prevenção primária, realizou-se, nos dias 22 de junho, 06 e 20 de julho e 10 de agosto, na marginal da Praia da Tocha, a III Edição da Campanha de Sensibilização para as alterações climáticas, para a necessidade de proteção dos raios nocivos do sol nas crianças, jovens, adultos e prevenção de acidentes de mergulho. A ação teve como objetivo sensibilizar a população em geral para as alterações climáticas e para a necessidade de proteção dos raios nocivos do sol nas crianças, jovens e adultos, que devem ser introduzidas nos hábitos diários de todos durante a época balnear, bem como sensibilizar os cidadãos para os cuidados a ter com o mergulho, alertando para as lesões vertebro-medulares, que podem resultar em tetraplegia ou paraplegia. A ação foi coordenada pela Equipa Técnica do SMAS e teve a colaboração da Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede (ACES BM), do Centro de Medicina de Reabilitação do Centro – Rovisco Pais (CMRRC), da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). No dia 28 de julho, realizou-se a sessão de rastreio de lesões cutâneas com a presença da Unidade Móvel disponibilizada pela ARS Coimbra. O rastreio insere-se na campanha “Este verão... Sol com Proteção”, promovida pelo Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede e enquadrada no projeto de Educação para a Saúde. O Município de Cantanhede colaborou, quer ao nível do apoio logístico, quer diretamente através da participação das colaboradoras do SMAS. A adesão a ambas as campanhas por parte da sociedade civil foi, em geral, bastante positiva.

Município Familiarmente Responsável – Galardão

O Município de Cantanhede foi distinguido, pelo quarto ano consecutivo, com o estatuto de “Autarquia Mais Familiarmente Responsável” pelo observatório da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas. A candidatura apresentada pelo SMAS fez referência a duas vertentes de intervenção, designadamente as políticas orientadas para todas as famílias do concelho, no apoio à sua função de suporte aos

seus descendentes e ascendentes, bem como ações destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos económica e socialmente, através de ajudas específicas e personalizadas.

Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2012 foram solicitados e entregues 65 cabazes, com o objetivo de apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

HABITAÇÃO

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Trata-se de um programa de apoio financeiro especial, destinado a financiar a realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente, mediante a concessão de empréstimo sem juros, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Em 2012 foi organizada e remetida 1 candidatura ao IHRU e foi verificada a elegibilidade referente a 4 possíveis candidaturas.

Projetos Gratuitos de Habitação

Os pedidos de projetos gratuitos dão entrada no Departamento de Urbanismo e seguem via despacho para a Ação Social para análise socioeconómica dos agregados familiares e elaboração de Relatório Social. Em 2012 foram informados 2 pedidos de projeto gratuito e 1 pedido de isenção de taxas.

Ação Social direta

(Atendimento ao munícipe; Elaboração de Relatório Social e Informação Social; Informações para despacho para resposta e encaminhamento; Reuniões de Ação Social)

No âmbito desta atividade, durante o ano de 2012, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que ocorreram ao Serviço Municipal de Ação Social,

bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro de Emprego, bem como de grupos e associações locais e do cidadão geral. As problemáticas mais proeminentes são: a precariedade habitacional, desemprego, baixos rendimentos provenientes das pensões e salários para satisfazer as necessidades básicas.

Importa realçar que este Serviço efetuou múltiplos relatórios sociais / informações sociais, bem como visitas domiciliárias e encaminhamentos no âmbito do atendimento direto à população, sem contabilizar todos os necessários ao funcionamento de programas e projetos afetos SMAS.

Rede de Equipamentos Sociais

Informações para despacho e atribuição de Subsídios

Atendendo a que a Ação Social nas IPSS's assume a missão de compensar as desigualdades e disfunções geradas pelos sistemas económicos, essencialmente identificados com uma ação redistribuidora de bens e recursos escassos, a Lei 159/99, de 14 de setembro veio estabelecer o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, no seu n.º 1) do artigo 23) Ação Social, "Os órgãos municipais podem (...) realizar investimentos (...) no apoio à construção de creches, jardim-de-infância, lares ou centros de dia para idosos ...", reconhecendo que a integração numa instituição deve responder à necessidade de restabelecer o equilíbrio mais favorável entre ganhos e perdas (compensação) a fim de favorecer uma integração ativa e com qualidade do cidadão. Deste modo, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no Concelho de Cantanhede, são reconhecidas.

Constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para prosseguir objetivos de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços; Face a este estatuto de utilidade pública e em posse de documentação de referência, o Município de Cantanhede, durante o ano de 2012, atribuiu subsídios a duas IPSS's sedeadas no Concelho, no valor global de 12 000,00 €, e em conformidade com o quadro anexo.

Instituição	N.º de Ofício ou Entrada na C.M.C.	Descrição	Apoio (Subsídio)
Comissão de Melhoramentos de Vilamar	Informação elaborada em fevereiro 11	Subsídio para participar nas obras de segurança	10 000,00 €
Pró-Lemedo	Informação elaborada em fevereiro 11	Apoio	2 000,00 €
TOTAL			12 000,00

PARCERIAS

Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede - RMAS

O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede foi publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 79 de 21 de abril de 2011. Assim e durante o ano 2012, aderiu à Equipa Técnica de análise do RMAS 1 parceiro, totalizando 23 parceiros (para além do Município de Cantanhede). Foram ainda realizadas sete reuniões de Comissão de Análise.

No que respeita aos apoios atribuídos no âmbito deste Regulamento, foram atribuídos 12 apoios no âmbito da ação social e saúde, que totalizaram a verba de 6 474,10€, distribuídos da seguinte forma: renda de casa – 4 apoios que totalizaram o valor de 2 140,00€; medicação – 2 apoios que totalizaram 224,76€; aquisição de óculos – 1 apoio no valor de 465,68€; apoio à subsistência – 5 apoios que totalizaram o valor de 3 643,66 €.

No âmbito dos apoios à habitação – obras de melhoria/adequação habitacional, concluiu-se uma obra que iniciou em 2011. Não foram atribuídos novos subsídios, pois os processos que se encontram a ser instruídos para proposta de apoio ainda têm pendente questões do foro jurídico e urbanístico.

PCAAC – Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de

géneros alimentares provenientes da União Europeia em três fases de distribuição, no ano de 2012. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou diretamente 31 famílias, que correspondem a 93 indivíduos.

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede

Os objetivos centrais para 2012 da CPCJ visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, nas atividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico, acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; Organização administrativa e processual; estabelecimento de contactos formais com outras entidades, nomeadamente com o Ministério Público, Tribunais, Hospitais e outras instituições ligadas à Saúde; Organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros.

A CPCJ promoveu uma Ação de esclarecimento, para crianças do 5º ano, subordinada ao tema “Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas”, onde foi explicado o conceito de maus tratos (físicos, psicológicos e sexuais), tendo sido este o mote para a Expofacic 2012.

Da atividade da Restrita em 2012 instauraram-se 115 processos, transitaram para 2012, 146 processos, reabriram-se 47, foram arquivados 151 e foram celebrados 199 Acordos de Promoção e Proteção. O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2012 foi de 308. As problemáticas dos processos abertos e das participações efetuadas em 2012 são as constantes do seguinte quadro:

Problemáticas	Volume Processual
- Abandono escolar	10
- Abuso sexual	8
- Abandono	4
- Absentismo Escolar	20
- Exposição a modelos de comportamento desviante	5
- Maus tratos físicos	13
- Maus tratos psicológicos/abuso emocional	25

- Negligência	135
- Uso de Estupefacientes	5
- Exploração de trabalho infantil	0
- Violência doméstica	36
- Comportamentos desviantes da criança/jovem	22
- Outras situações de perigo	38

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

Diretor de Departamento

Dr. José Alberto Arêde Negrão

ATRIBUIÇÕES

O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

São competências do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Dirigir, coordenar e planificar de forma integrada as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica e financeira, da administração geral e patrimonial de acordo com os recursos existentes;
- Promover a elaboração de estudos conducentes a uma correta afetação de recursos financeiros, humanos e materiais do Município;
- Promover a realização dos documentos de Gestão Previsional, Relatório de Gestão e Prestação de Contas;
- Promover a realização dos procedimentos necessários à contratação pública relativos a empreitadas, aquisição de bens e serviços e concessões;
- Promover, através dos respetivos grupos de atividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de ação das diferentes unidades orgânicas e serviços afetos ao Departamento;
- Assegurar à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal o secretariado e apoio técnico-administrativo que lhe seja solicitado;
- Promover o apoio jurídico aos órgãos representativos do Município, bem como dos diversos serviços da Autarquia;
- Programar, coordenar e acompanhar a gestão dos recursos humanos da Autarquia, promovendo a sua valorização;
- Fomentar a implementação de medidas tendentes à melhoria contínua dos Serviços, à sua modernização e desburocratização;
- Participar na elaboração e atualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Promover e colaborar na elaboração e atualização dos Regulamentos Municipais;

- Manter atualizados os bens patrimoniais do Município;
- Coordenar a manutenção, conservação e adequação do Arquivo Administrativo Municipal, promovendo todos os procedimentos conducentes a uma boa gestão daquele serviço;
- Coordenar o exercício das competências cometidas por lei ao Município relativas ao recenseamento eleitoral e aos atos eleitorais e referendários;
- Colaborar nos processos de Contraordenações e Execuções Fiscais;
- Certificar, mediante despacho superior, os factos e atos que constem dos arquivos municipais e que não sejam de carácter confidencial ou reservado;
- Autenticar todos os documentos e atos oficiais dos órgãos do Município;

O Departamento Administrativo e Financeiro compreende as seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão Financeira (DF);
- Divisão de Planeamento, Contratação e Património (DPCP);
- Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH).

Encontra-se ainda na dependência do DAF o Gabinete Jurídico.

DF - Divisão Financeira

Chefe de Divisão

Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da divisão financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Integram a Divisão Financeira os seguintes serviços:

- Setor de Contabilidade de Custos;
- Setor de Acompanhamento e Controlo;
- Tesouraria;
- Secção de Contabilidade.

ATIVIDADES

Assegurar a gestão e o controlo orçamental e financeiro e propor as alterações necessárias, através da elaboração de relatórios de execução orçamental e financeiros assim como promover, organizar e apresentar os documentos previsionais e de prestação de contas, devendo também executar todos os procedimentos necessários à eficaz cobrança e depósito de receitas, bem como à liquidação de despesa, de acordo com as normas legais em vigor. Também deve concretizar a gestão integrada dos recursos financeiros e assegurar a escrituração dos registos contabilísticos obrigatórios.

PESSOAL

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte:

- 1 Chefe de Divisão;
- 2 Técnicos Superiores;
- 1 Coordenador Técnico;
- 7 Assistentes Técnicos;
- 2 Assistentes Operacionais.

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012
Conta Gerência/Doc. Prestação de Contas	1	1	1	1
Orçamento /Doc. Gestão Previsional				
Ordinário	1	1	1	1
Revisões	4	3	3	4
Alterações	17	20	14	13
Grandes Opções do Plano				
Ordinário	1	1	1	1
Revisões	4	2	2	4
Alterações	17	20	14	1413
Ordens de Pagamento				
da Despesa	9.817	9.618	8.015	5.323
de Operações de Tesouraria	533	442	481	366

DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património

Chefe de Divisão

Dr. Sérgio Mamede Fernandes

Caraterização da Divisão

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) está estruturada em diversas subunidades cuja área de intervenção engloba o serviço de armazém e gestão de stocks, serviço de compras e empreitadas, serviços de gestão de património e notariado e serviço de candidaturas.

Em termos gerais compete à Divisão de Planeamento Contratação e Património:

- Coordenar e assegurar os procedimentos necessários na aquisição de bens e serviços no âmbito Código da Contratação Pública;
- Assegurar uma correta gestão de stocks, cumprimentos dos prazos e demais condições de fornecimento por parte dos fornecedores de bens e serviços;
- Colaborar com os diversos serviços do Município com vista a execução de plano anual de aprovisionamento, em consonância com as atividades previstas nas grandes opções do plano e as necessidades de consumo corrente dos diversos serviços municipais (clientes internos).

Na área das candidaturas procede à pesquisa, de entre as modalidades de financiamento possíveis com vista ao enquadramento dos projetos que o município pretende levar a cabo. Organiza os dossiers e submete-os aos vários eixos e medidas regionais e nacionais. Procede igualmente ao acompanhamento das mesmas bem como há elaboração de pedidos de reembolso e relatórios finais.

Compete ao Serviço de Património organizar e assegurar a atualização do inventário, tendo como principais procedimentos a aquisição, alienação, registo de seguros, abatimentos, reavaliações, cessão, transferência, avaliação e gestão dos bens móveis e imóveis, com vista a permitir a qualquer momento o conhecimento real do Património Municipal.

A instrução dos procedimentos administrativos inerentes à aquisição, alienação, permuta e locação de prédios rústicos e/ou urbanos é da competência do serviço de

notariado, que também promove a inscrição nas matrizes prediais de todos os bens imobiliários próprios do Município.

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) é diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

Recursos Humanos

Para execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrantes os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 5 Técnicos Superiores, contratados a termo indeterminado;
- 2 Assistentes Técnicos, contratados a termo;
- 2 Assistentes Técnicos, contratados a termo;
- 1 Assistente Operacional, contratados a termo indeterminado;
- 1 Assistente Operacional, contratado a termo.

Visão

Numa perspetiva de melhoria contínua, pretende-se até 2013, uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vetores: i) O lançamento das entradas e saídas de stocks através do sistema de leitura ótica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas atividades e respetivas necessidades.

Atividades Desenvolvidas

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras atividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e Concessão de Serviços	16
Concursos Públicos de Empreitadas	10
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código de Contratação Pública no âmbito de Aquisição de Bens e Serviços	23
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código de Contratação Pública no âmbito das Empreitadas	01
Pedidos ao armazém manuais	2284
Pedidos ao armazém eletrónicos	3923
Reaprovisionamentos	134
Propostas de Aquisição (RI)	2114
Requisições Externas	2036
Contratos de Empreitadas (incluindo trabalhos a mais)	8
Contrato de Fornecimento	15
Contrato de Prestações de Serviços	23
Contrato de Concessões	2

SIC-SISTEMA DE INFORMAÇÃO E CADASTRO PATRIMONIAL

Na área de inventário e património, foram emitidas, 6 766 fichas de património, das quais 1 333 se referem a bens móveis, 5 398, e referem a livros, de acordo com o registo informático efetuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial e tabela infra detalhada:

Mapa Bens Inventariados						
Ano	Móveis	Livros	Imóveis	Incorpóreo	Viaturas	TOTAL
2012	1 333	5 398	34	1	0	6 766

PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, ALIENAÇÃO, PERMUTA E LOCAÇÃO DE PRÉDIOS

No âmbito da execução e tramitação do expediente de notariado foram executadas 28 escrituras.

Candidaturas e Projetos de Investimento

Candidaturas	Situação
Centro Educativo de Ançã	Fisicamente concluída/ saldo final apresentado
Parque Urbano da Quinta de S. Mateus	Fisicamente concluída/sem saldo final
Centro Educativo de Cadima	Em execução
Gabinete da Cidade	Fisicamente concluída/sem saldo final
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Fisicamente concluída/sem saldo final
Plataforma para a Biotecnologia	Fisicamente concluída/sem saldo final
Construção da E.R.335 1:Via Regional Cantanhede7IC1 Tocha	Fisicamente concluída/sem saldo final
Plano para a Igualdade da Autarquia de Cantanhede	Em execução
Requalificação Urbana da Rua 1º de Maio	Fisicamente concluída/sem saldo final
Requalificação Urbana da Rua da Azinhaga e Rua do Calvário, em Murte	Candidatada/aguarda resultado
Requalificação dos Moinhos de Entre-Águas-Taboeira	Submetida, aguarda decisão

PRAZOS DAS AQUISIÇÕES NEGOCIADAS A PRONTO PAGAMENTO

O Prazo médio de conclusão do processo aquisitivo na modalidade de pagamento a pronto, que corresponde ao prazo médio em dias desde a emissão/autorização do Pedido ao armazém até à data de emissão da Requisição, em 2012 foi de 6,97 dias. Apresenta-se a seguir a tabela com o prazo médio por trimestre:

Trimestre	Nº Requisições	Prazo médio dias
1º T	285	10,13
2º T	279	6,64
3º T	222	5,18
4º T	162	4,42
Ano 2012	948	6,97

Conclusões

O ano de 2012 foi um ano de ajustamentos de todos os processos aquisitivos à realidade económica e financeira do país, os próprios sistemas informáticos foram ajustados com vista ao controle da execução orçamental.

Atualmente todos os setores de atividade do Município de Cantanhede, bem como os nossos potenciais fornecedores estão mais que nunca consciencializados para os procedimentos inerentes aos processos aquisitivos e a importância da cabimentação, compromisso e autorização da despesa, a requisição externa assume hoje em dia um destaque e importância particular, é do conhecimento geral que nas requisições externas é obrigatório constar um número único e sequencial de compromisso.

SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos

Chefe de Serviço Municipal

Dr.ª Maria Isabel dos Santos Cruz

O Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH) foi criado pelo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2011. É uma unidade orgânica flexível, liderada por um dirigente intermédio de 3º grau diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

É constituído pelo Setor de Recursos Humanos, pela Secção Administrativa e de Expediente Geral, Secção de Atendimento Taxas e Licenças e Secção de Arquivo.

O Setor de Recursos Humanos formalizou 23 contratações (18 assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais) na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo determinado.

A Secção Administrativa e de Expediente Geral assegurou o apoio administrativo às reuniões da Câmara e às sessões da Assembleia Municipal.

Relativamente à Assembleia continuou a ser enviado todo o expediente em formato digital, esta solução contribuiu para uma contenção de custos bem como uma rentabilização de recursos humanos. Esta secção também é responsável pela saída de expediente nomeadamente pelo correio e resposta via ofício ou email a uma grande variedade de assuntos que fazem parte do dia a dia do expediente da Câmara Municipal.

A Secção de Atendimento Taxas e Licenças para além de lhe competir efetuar o atendimento geral da Câmara Municipal com exceção das matérias relacionadas com o urbanismo, continuou a recuperar todo o sistema informático do Cemitério Municipal em colaboração com o Departamento de Obras Municipais. Esta secção manteve-se empenhada em acertar um conjunto de procedimentos atinentes aos processos de publicidade e ocupação de via pública que resultou na cobrança de cerca de 50% de dívida de anos anteriores.

Participou também no projeto de Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Cantanhede.

A Secção de Arquivo além de gerir a gestão documental de toda a Câmara, manteve a preocupação em eliminar documentos em arquivo obsoletos de forma a conseguir gerir cada vez mais espaços vazios para poder reorganizar o arquivo municipal a fim de dar resposta às necessidades do Município. Efetuou também a recuperação de documentação antiga que tinha sido depositada em instalações provisórias, tendo já procedido à higienização e acondicionamento de algumas espécies documentais.

Durante o ano de 2012 o Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos em conjunto com a Técnica Superior de Segurança e Higiene no Trabalho coordenou o processo da segurança e saúde no trabalho com uma nova prestação de serviços para os anos de 2012 e 2013.

Foram efetuados 284 exames, sendo 284 periódicos que deram origem ao mesmo número de fichas de aptidão e 20 ocasionais que decorreram na sequência de acidentes ou doença natural.

Atividades Relevantes encetadas pelo Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos.

Relativamente ao «Licenciamento Zero», diploma que pretende desmaterializar procedimentos administrativos e modernizar a forma de relacionamento da Administração com os cidadãos e empresas, ainda não tinha sido adaptado a esta nova realidade o Regulamento de Publicidade nem a Postura de Ocupação da Via Pública, tendo-se realizado no ano de 2012 o Projeto de Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público que vigorará após aprovação da Assembleia Municipal a decorrer no ano de 2013.

Este serviço conjuntamente com a Direção do Departamento Administrativo e Financeiro, decorrente da publicação da Lei 49/2012, de 29 de agosto, que veio proceder à adaptação à Administração Local da Lei 2/2004, de 15 de janeiro que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do estado realizou o Projeto de Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 17/12/2012 sob proposta da câmara de 04/12/2012.

Trabalhadores da Câmara Municipal

A 31 de dezembro de 2012, o número total de pessoal em exercício de funções na Câmara Municipal de Cantanhede era de 255 trabalhadores, sendo 216 em RCTFP por tempo indeterminado, mais 37 em RCTFP por tempo determinado e 2 em exercício de funções no GAMF (Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias), no entanto existem mais 38 em cedência de interesse público a desempenhar funções na Empresa Municipal, INOVA EEM (Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede).

Vínculo	Efetivos 2009	Efetivos 2010	Efetivos 2011	Efetivos 2012
Pessoal do mapa da CMC				
RCTFP Tempo Indeterminado	243	236	227	216*
RCTFP Tempo Indeterminado na INOVA	41	41	40	38**
RCTFP Tempo Determinado	97	79	46	37
Pessoal de outros quadros				
Comissão de Serviço	1	3	3	2
Outros				
Prestadores de Serviços		74	12	25
Total	382	433	328	318

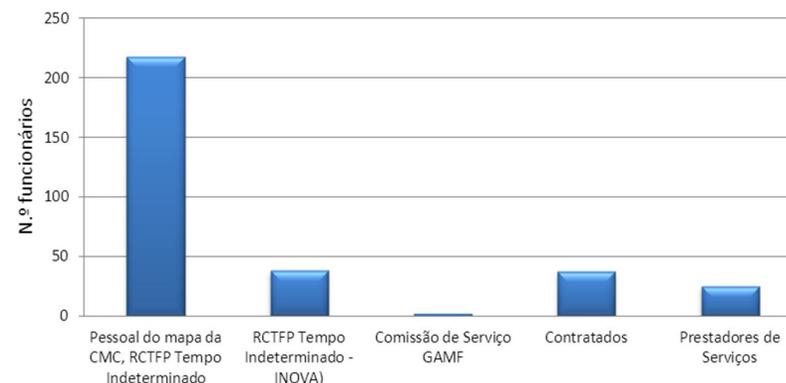
*Não estão incluídos 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Cantanhede em situação de licença sem vencimento longa duração e 1 trabalhador em comissão de serviço noutra entidade.

** Trabalhadores em regime de cedência de interesse público.

A 31 de dezembro de 2012, estão dois trabalhadores ausentes há mais de 6 meses (por motivos de atestado médico e baixa médica seguido de maternidade).

O n.º de prestadores de serviços a 31 de dezembro era 25, sendo 9 na modalidade de tarefa e 16 na modalidade de consultadoria técnica.

Efetivos 2012



Admissão de Pessoal

Durante o ano de 2012, o Município de Cantanhede, após procedimento concursal admitiu 23 trabalhadores na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo determinado, 18 na carreira/categoria de assistente técnico e 5 na carreira/categoria de assistente operacional. A 01 de abril, regressou ao serviço um trabalhador contratado na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que se encontrava na situação de licença sem vencimento por um período de 11 meses.

Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2012, ausentaram-se 45 trabalhadores, dos quais 31 por caducidade de contrato de trabalho, 1 por término da requisição, 1 por denúncia ou exoneração (iniciativa do trabalhador), 7 por reforma/aposentação, 1 por falecimento, 2 ausentes há mais de 6 meses (por motivo de atestado médico e baixa médica mais maternidade) e 2 por licença sem vencimento por um período de 11 meses.

Motivos de saída	Totais
Caducidade de contrato de trabalho	31
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	1
Reforma/Aposentação	7
Falecimento	1
Términos da Requisição	1
Licença sem vencimento	2
Ausência superior a 6 meses	2
Totais	45

Fonte: Balanço Social 2012

Caracterização dos Recursos Humanos

Efetivos globais

Os 255 trabalhadores em funções na Câmara Municipal de Cantanhede distribuem-se da seguinte forma: 16 Dirigentes, 39 Técnicos Superiores, 82 Assistentes Técnicos, 104 Assistentes Operacionais, 4 Informáticos e 10 funcionários noutras situações.

Grupos de Pessoal	Homens	Mulheres	Total
Dirigente (comissão de serviço)	8	8	16
Técnico Superior	15	24	39
Assistente Técnico	33	49	82
Assistente Operacional	72	32	104
Informática	4	0	4
Outros:			
Comissão de Serviço - Interno	1	2	3
Comissão de Serviço - Externo	1	1	2
Fiscais Municipais	4	0	4
Outras carreiras não revistas	0	1	1
Totais	138	117	255
%	54	46	

Fonte: Balanço Social 2012

Com base na análise do quadro, verifica-se que existe um equilíbrio no que respeita ao número de efetivos em função do género, onde se verifica que 54% de funcionários são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino.



Contagem por tipo de vínculo

Através do quadro seguinte verifica-se que, a 31 de dezembro de 2012, 77% dos trabalhadores que exercem funções no Município, são contratados por tempo indeterminado, 15% são contratados por tempo determinado e 8% estão em regime de comissão de serviço.

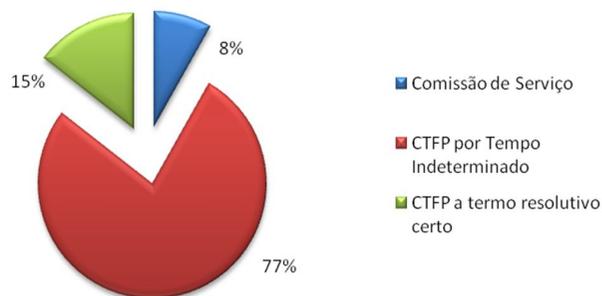
Relatório de Gestão '12

Município de Cantanhede

		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	T
Comissão de Serviço	M	8	0	0	0	0	2	21
	F	8	0	0	0	0	3	
	T	16	0	0	0	0	5	
CTFP por Tempo Indeterminado	M	0	15	26	65	4	4	197
	F	0	23	36	23	0	1	
	T	0	38	62	88	4	5	
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	7	7	0	0	37
	F	0	1	13	9	0	0	
	T	0	1	20	16	0	0	
Totais (T)	M	8	15	33	72	4	6	255
	F	8	24	49	32	0	4	
	T	16	39	82	104	4	10	

Fonte: Balanço Social 2012

Tipo de relação jurídica de emprego público



Pessoal em exercício de funções por serviço

O quadro abaixo é referente à distribuição dos trabalhadores do Município em exercício de funções a 31 de dezembro de 2012 por afetação. O Departamento de Obras Municipais tem a maior percentagem de trabalhadores (30% o que

corresponde a 77 trabalhadores) e o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas a menor percentagem (2% o que corresponde a 4 trabalhadores).

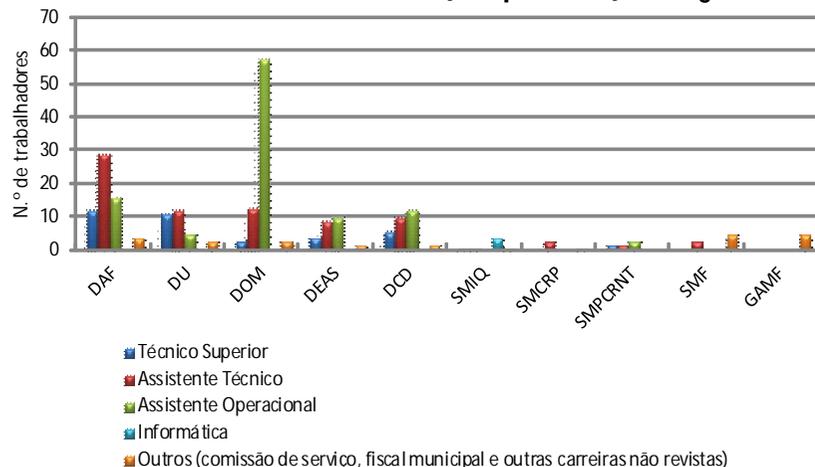
Carreira /Categoria	DAF	DU	DOM	DEAS	DCD	SMIQ	SMCRP	SMPCRNT	SMF	GAMF	Total
Técnico Superior	12	11	3	4	6	1	0	2	0	0	39
Assistente Técnico	29	12	13	9	10	1	3	2	3	0	82
Assistente Operacional	16	5	58	10	12	0	0	3	0	0	104
Informática	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
* Outros	4	3	3	2	2	1	1	0	5	5	26
Totais	61	31	77	25	30	7	4	7	8	5	255
%	24	12	30	10	12	3	2	3	3	2	100

*Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro (Divisão Financeira, Divisão de Planeamento, Contratação e Património e Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos).
 DU – Departamento de Urbanismo (Divisão de Gestão Urbanística, Divisão de Ordenamento do Território).
 DOM – Departamento de Obras Municipais (Divisão de Obras por Administração Direta, Divisão de Empreitadas, Oficinas e Energia e Serviço Municipal de Obras por Empreitada).
 DEAS – Divisão de Educação e Ação Social (Serviço Municipal de Ação Social).
 DCD – Divisão de Cultura e Desporto.
 SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.
 SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito.
 SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.
 SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.
 GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias.

Pessoal em exercício de funções por serviço/categoria



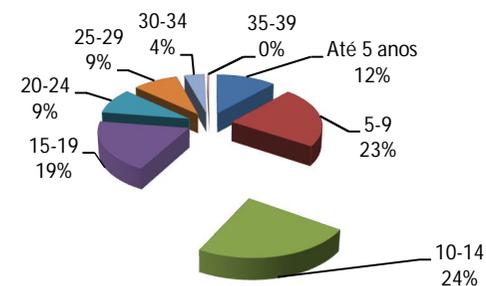
Antiguidade	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total	%
Até 5 anos	0	1	14	15	0	0	30	12
5-9 anos	2	16	15	20	0	4	57	23
10-14 anos	6	12	23	16	2	1	60	24
15-19 anos	6	6	11	26	1	0	50	19
20-24 anos	1	2	11	9	0	1	24	9
25-29 anos	0	2	7	10	1	3	23	9
30-34 anos	1	0	1	8	0	0	10	4
35-39 anos	0	0	0	0	0	1	1	0
40 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	16	39	82	104	4	10	255	100

Fonte: Balanço Social 2012

Antiguidade dos trabalhadores da Câmara Municipal

A maioria dos trabalhadores exerce funções no Município de Cantanhede com antiguidade compreendida entre 10 e 14 anos de serviço (24%). Os restantes trabalhadores distribuem-se da seguinte forma: 23% entre 5 e 9 anos de serviço, 19% entre 15 e 19 anos, 12% até 5 anos, 9% entre 20 e 24 anos, bem como entre 25 e 29 anos de serviço, 4% entre os 30 e 34 anos e por fim com apenas 1 trabalhador (0%) entre 35 e 39 anos. Não existem trabalhadores com mais de 40 anos de serviço no Município.

Antiguidade/anos de serviço dos trabalhadores



Nível de escolaridade dos trabalhadores da Câmara Municipal

No Município de Cantanhede, o nível de instrução com maior número de trabalhadores corresponde à licenciatura com 71 trabalhadores licenciados (28%), já o nível de instrução com menor número de trabalhadores, apenas 2 (1%), possuem o mestrado.

O nível de instrução mais baixo, encontra-se nos trabalhadores pertencentes à carreira/categoria de Assistente Operacional, sendo que 34 trabalhadores (13%) possuem apenas o 4.º ano de escolaridade.

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade, 67 trabalhadores (26%) possuem o Ensino Secundário ou equivalente, 45 (18%) o 9.º ano, 16 (6%) o 6.º Ano, 13 (5%) o 11.º ano e 7 (3%) possuem o Bacharelato.

Habilitações Literárias	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Mestrado	0	2	0	0	0	0	2
Licenciatura	15	31	20	2	1	2	71
Bacharelato	1	6	0	0	0	0	7
Ensino Secundário ou	0	0	44	15	3	5	67
11.º Ano	0	0	12	1	0	0	13
9.º Ano	0	0	6	36	0	3	45
6.º Ano	0	0	0	16	0	0	16
4.º Ano	0	0	0	34	0	0	34
Total	16	39	82	104	4	10	255

Fonte: Balanço Social 2012



Trabalhadores com Necessidades Especiais

O número de trabalhadores em exercício de funções a 31 de dezembro de 2012, que beneficiam de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência (igual ou superior a 60%) são 7, a que corresponde uma taxa de 3 % dos trabalhadores do Município, sendo 3 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Trabalhadores com necessidades especiais



Fonte: Balanço Social 2012

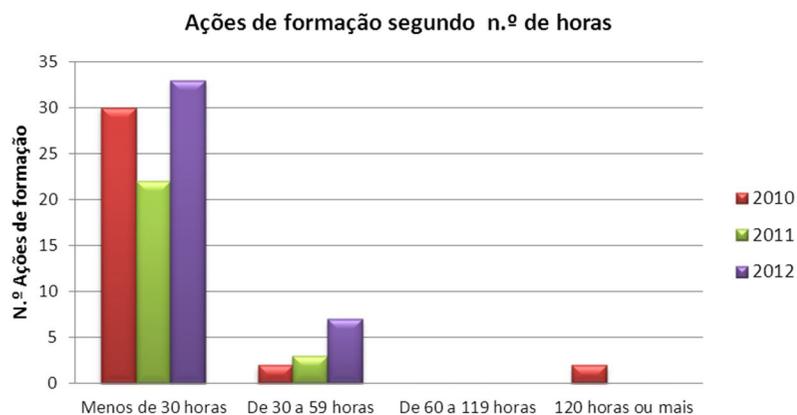
Formação Profissional

Podemos verificar que no Município de Cantanhede, o número de ações de formação frequentadas pelos trabalhadores aumentou consideravelmente este último ano com 40 ações de formação frequentadas.

Em 2010 foram 34 as ações de formação frequentadas pelos trabalhadores, tendo diminuído para 25 em 2011.

Ações de Formação					
	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	N.º total ações
2010	30	2	0	2	34
2011	22	3	0	0	25
2012	33	7	0	0	40
Totais	85	12	0	2	99

Fonte: Balanço Social 2010, 2011 e 2012



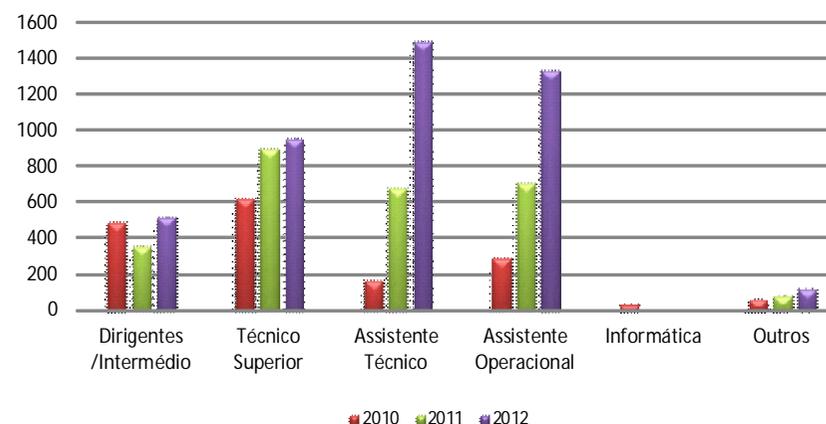
O número de horas dispendidas em ações de formação tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 3 anos, sendo que em 2010 o número total de horas foi de 1 715, em 2011 foi de 2 778 e em 2012 foi de 4 488,5 horas.

Este aumento deveu-se à parceria com a Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego (CIM-BM), agora denominada CIM – Região de Coimbra, decorrente da candidatura efetuada por aquela entidade ao programa POPH – Tipologia 34 – Qualificação dos profissionais da administração pública.

Horas de Formação

Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2010	495	629	174	300	42	75	1 715
2011	369,5	904,5	687	714	10	93	2 778
2012	530	968	1 510	1 347,5	6	127	4 488,5
Totais	1 394,5	2 501,5	2 371	2 361,5	58	295	8 981,5

Fonte: Balanço Social 2010, 2011 e 2012



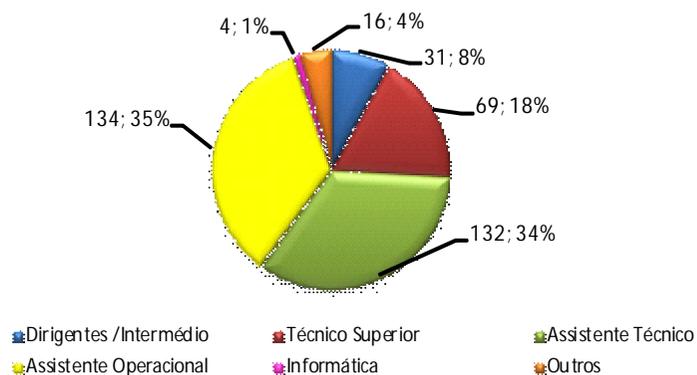
O número de participantes em ações de formação também tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 3 anos, sendo que em 2010 registaram-se 312 participações e em 2012 houve 386 participações registadas. A carreira com maior número de participantes em 2012 foi a de Assistente Operacional com 134 participações.

Participantes em Ações de Formação

Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	N.º Total
2010	17	75	72	130	7	11	312
2011	30	82	82	145	5	11	355
2012	31	69	132	134	4	16	386
Totais	78	226	286	409	16	38	1 053

Fonte: Balanço Social 2010, 2011 e 2012

N.º/% de participantes em ações de formação em 2012



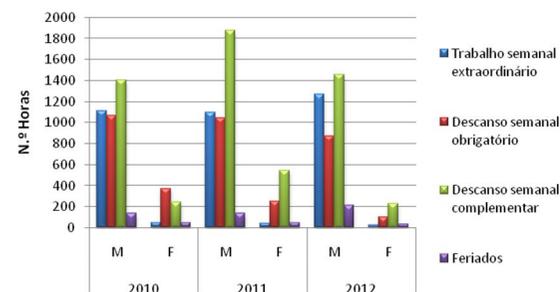
Horas de Trabalho Extraordinário

O número de horas de trabalho extraordinário total sofreu uma diminuição em relação aos dois últimos anos transatos, representando um decréscimo de 16,62% relativamente ao ano de 2011.

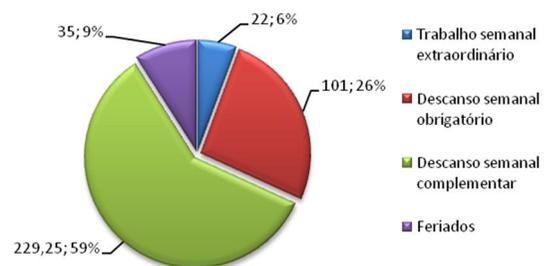
	2010			2011			2012		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Trabalho semanal extraordinário	1109	46	1155	1093	43	1136	1271	22	1293
Em dia de descanso semanal obrigatório	1069,67	373,5	1443,17	1042,33	251	1293,33	873	101	974
Em dia de descanso semanal complementar	1400,33	240,33	1640,66	1873,42	539,75	2413,17	1452,50	229,25	1681,75
Em dia de feriado	136,5	46,5	183	139	47	186	209	35	244
Totais	3715,5	706,33	4421,83	4147,75	880,75	5028,5	3805,5	387,25	4192,75

Fonte: Balanço Social 2010, 2011 e 2012

Horas de trabalho extraordinário



Horas de trabalho extraordinário no ano 2012



Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efetuadas com o seu Pessoal foram as seguintes:

DESPESAS COM O PESSOAL - RESUMO -	
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	
Remunerações Certas e Permanentes	3.668.303,70
sub-total	3.668.303,70
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	
Abonos Variáveis ou Eventuais	122.879,72
sub-total	122.879,72
SEGURANÇA SOCIAL:	
Encargos com a saúde	41.124,60
Subsídio familiar a crianças e jovens	16.457,50
Outras prestações familiares	4.919,40
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	37.167,73
Segurança Social dos funcionários públicos	427.719,16

Segurança Social - regime geral	138.692,40
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,00
Outras pensões	4.742,78
Funcionários a aguardar aposentação	6.282,98
Seguros	36.428,36
Eventualidade, maternidade, paternidade e adoção	17.722,84
sub-total	859.223,75
TOTAL	4.650.407,17

* _ Valor indivisível

DESPESAS COM O PESSOAL – DISCRIMINADO POR ESTRUTURA ORGÂNICA

01 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Remunerações Certas e Permanentes	0,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	13.858,16
Outras pensões	
sub-total	13.858,16
TOTAL 01	13.858,16

02 - CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS

ÓRGÃOS DA AUTARQUIA

Remunerações Certas e Permanentes	118.621,08
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.758,93
Segurança Social	32.432,10
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	372,57
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	37.167,73
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,00
sub-total	321.318,41

GABINETE APOIO MUNICIPE E FREGUESIAS	
Remunerações Certas e Permanentes	110.222,24
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	16.776,34
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.135,35
sub-total	128.133,93
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
Remunerações Certas e Permanentes	112.807,27
Abonos Variáveis ou Eventuais	201,96
Segurança Social	17.227,79
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	692,46
sub-total	130.929,48
DIVISÃO FINANCEIRA	
Remunerações Certas e Permanentes	160.267,60
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.621,26
Segurança Social	31.663,04
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.680,31
sub-total	197.232,21
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, CONTRATAÇÃO E PATRIMÓNIO	
Remunerações Certas e Permanentes	187.332,57
Abonos Variáveis ou Eventuais	126,00
Segurança Social	34.284,66
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.427,70
sub-total	223.170,93
SERVIÇO MUNICIPAL ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS	
Remunerações Certas e Permanentes	337.942,01
Abonos Variáveis ou Eventuais	561,32
Segurança Social	57.308,55

Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	3.788,30
sub-total	399.600,18
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	
Remunerações Certas e Permanentes	169.717,58
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	26.927,85
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.675,49
sub-total	198.320,92
DIVISÃO DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	
Remunerações Certas e Permanentes	511.730,71
Abonos Variáveis ou Eventuais	37.087,86
Segurança Social	83.746,09
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	6.978,48
sub-total	639.543,14
DIVISÃO DE EMPREITADAS, OFICINAS E ENERGIA	
Remunerações Certas e Permanentes	124.830,34
Abonos Variáveis ou Eventuais	580,43
Segurança Social	19.215,45
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.627,47
sub-total	146.253,69
SERVIÇO MUNICIPAL DE OBRAS POR EMPREITADA	
Remunerações Certas e Permanentes	67.475,48
Abonos Variáveis ou Eventuais	18,72
Segurança Social	10.820,63
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	621,32
sub-total	78.936,15
DEPARTAMENTO URBANISMO	
Remunerações Certas e Permanentes	264.952,49

Abonos Variáveis ou Eventuais	891,82
Segurança Social	50.079,55
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	2.604,36
sub-total	318.528,22
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA	
Remunerações Certas e Permanentes	110.561,22
Abonos Variáveis ou Eventuais	224,64
Segurança Social	18.474,47
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	865,83
sub-total	130.126,16
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	
Remunerações Certas e Permanentes	131.818,83
Abonos Variáveis ou Eventuais	108,00
Segurança Social	19.246,79
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	793,30
sub-total	151.966,92
DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO	
Remunerações Certas e Permanentes	389.328,37
Abonos Variáveis ou Eventuais	7.604,09
Segurança Social	75.016,52
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	4.100,60
sub-total	476.049,58
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	380.595,62
Abonos Variáveis ou Eventuais	47.242,91
Segurança Social	76.619,51
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	4.036,11
sub-total	508.494,15

SERVIÇO MUNICIPAL DE ACÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	109.778,92
Abonos Variáveis ou Eventuais	253,13
Segurança Social	23.750,60
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	918,35
sub-total	134.701,00
SERVIÇO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E QUALIDADE	
Remunerações Certas e Permanentes	119.850,79
Abonos Variáveis ou Eventuais	272,88
Segurança Social	18.918,52
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	881,54
sub-total	139.923,73
SERVIÇO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	107.294,43
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.151,76
Segurança Social	18.394,48
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	985,67
sub-total	127.826,34
SERVIÇO MUNICIPAL COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	
Remunerações Certas e Permanentes	54.396,44
Abonos Variáveis ou Eventuais	236,16
Segurança Social	8.654,24
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	460,81
sub-total	63.747,65
SERVIÇO MUNICIPAL PROTECÇÃO CIVIL REC. NATUR. E TRÁNSITO	
Remunerações Certas e Permanentes	98.779,71
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.079,69
Segurança Social	18.104,46

Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	782,34
sub-total	121.746,20
TOTAL 02	4.636.548,99
TOTAL GERAL	4.650.407,15

DADOS DA SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE EXPEDIENTE GERAL

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012
Ofícios recebidos:	16.633	16.447	15.811
Ofícios expedidos:	14.673	15.367	13.554
Comunicações internas:	2.902	2.996	7.165
Atas das Reuniões de Câmara:			
- Ordinárias	24	24	24
- Extraordinárias	3	0	1
Protocolos em Reunião de Câmara	46	33	51
Atas das Sessões da Assembleia Municipal:			
- Ordinárias	5	5	5
- Extraordinárias	1	0	0
Escrituras diversas	6 ⁸	0	0
Contratos de Concessão de Exploração		1	0
Contratos de Empreitada	4	16	0
Contratos de Empreitada - Trabalhos a mais:	27	6	3

⁸ Decorrente da deliberação camarária de 06/07/2010 e por força da aplicação da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, foi suspensa a realização de escrituras no Notariado Privativo da Câmara Municipal de Cantanhede.

Contratos de Fornecimento	12	13	0
Contratos de Prestação de Serviços	14	24	0
Contratos de Concessão	-	1	0
Editais	61	58	52
Pedidos de Certidão:	311	224	210
- Compropriedade	26	40	22
- Construções anteriores a 05/08/1951	41	35	42
- Constituição do regime de propriedade horizontal	46	30	32
- Retificações/Renovações de propriedade horizontal	17	14	19
- Aumento do número de compartes	6	5	4
- Localização em PDM	2	0	4
- Pedido de destaque	34	25	24
- Renovação/Retificação de destaque	4	0	1
- Localização de prédios em novas Freguesias	54	29	16
- Unificação de prédios	4	0	0
- Alvarás / Receção de obras/ Loteamentos	15	11	11
- Divisão de prédios, alteração área	5	4	4
- Cancelamento de ónus / Direito de Preferência	9	2	0
- Isenção de licença ou comunicação prévia	7	6	0
- Nomes de ruas / confrontações	11	6	11
- Licenciamentos de projetos aprovados	6	0	0
- Elaboração de projetos de licenciamentos	19	7	0
- Diversas	5	10	20
Declarações Abonatórias Levantadas	5	0	0

DADOS DA SECÇÃO DE ATENDIMENTO TAXAS E LICENÇAS

APURAMENTO	2010	2011	2012
Publicidade / Ocupação do Espaço Público			
Emissão de Licenças / renovações	962	660	739
Averbamentos de Novo Proprietário	10	14	13
Alvarás emitidos	—	303	310
Feiras e Mercados			
Lugar de Terrado	5	9	8
Desistência de Lugar de Terrado	10	7	12
Transferência de Lugar de Terrado	5	6	3
Alteração de Área de Terrado	11	4	5
Mudança de lugar de terrado	—	9	9
Guias de Terrado	1189	1075	936
Vendedores Ambulantes			
Emissão de cartão	15	7	9
Renovação de cartão	36	39	33
Veículos			
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores	18	*	*
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas	13	*	*
Revalidação de Licenças de Condução	197	*	*
Certidões de Licenças de Condução	11	24	35
Cancelamentos de Matrícula	1	*	*
Certidões de Registo de Ciclomotor	62	58	78
Estabelecimentos - Horários de Funcionamento			
Horários de Funcionamento (Emissões)	102	90	83
Alargamento de Horário de Funcionamento	7	1	3
Horários de Funcionamento (Averbamento)	25	35	41
Prolongamentos Excepcionais de Horários	16	11	9
Cemitério			
Inumação de Cadáver	47	51	42
Compra de Sepultura	13	16	11

Revestimento de Sepultura	14	16	16
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	13	16	11
Inspeções Hígio-Sanitárias			
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	24	21	24
Cartas de Caçador			
Exames	15	15	12
Concessões	6	9	2
Alteração de dados	14	17	19
Renovações (Dentro do Prazo)	95	52	72
Renovações (Fora do Prazo)	30	14	15
2ºs. Vias	1	2	1
Máquinas de Diversão			
Emissão de Licença	28	15	8 (a)
2ºs Vias do título de registo da máquina	1	0	0
Registo novo	—	1	0
Mudança de local	0	2	0 (a)
Averbamento	0	1	0
Táxis			
Averbamentos de Novo Proprietário	3	5	1
Substituição de Veículo	1	0	0
Diversos			
Provas Desportivas	21	23	18
Licença Especial de Ruído	90	100	74
Espetáculos e Divertimentos Públicos	405	288	267
Realização de Leilões	2	0	0 (a)
Exercício de Agência de Venda de Bilhetes p/ Espetáculos Públicos	1	0	0 (a)
Cartões de Estacionamento a Residentes	4	7	7
Emissão de Cartão de Residente da U.E.	11	29	11

* Sem dados - Deixou de ser competência das Câmaras Municipais.

(a) Por aplicação do DL 48/2011, de 1 de abril (Licenciamento Zero) esta matéria deixou de ser licenciada.

GJ – Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico da dependência do Departamento Administrativo e Financeiro, desenvolveu, no decurso do ano de 2012, a inerente atividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, da qual se realça:

- Elaboração, revisão e análise vários de regulamentos municipais;
- Coordenação, instauração e desenvolvimento de processos de contraordenação;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos, atendimento e informação aos munícipes diretamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Ação Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico à CPCJ e a entidades parceiras do Município;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira;
- Apoio e assessoria jurídica ao Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos, nomeadamente através da elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do regime da contratação pública;
- Análise, elaboração de exposições, definição e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Recolha e difusão diária na Intranet do Município da legislação publicada em Diário da República;
- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projetos do Município;

Contraordenações

Descrição	2009	2010	2011	2012
Processos Transitados do Ano Anterior	64	303	427	451
Processos Entrados	253	208	457	197
Processos Arquivados	2	8	247	---
Amnistiados	---	----	----	----

Anulados	---	----	----	8
Pagos	5	5	13	10
Absolvidos	---	----	----	9
Admoestados	---	63	98	286
Prescritos	1	2	69	89
Enviados a Tribunal	2	2	2	----
Pagos	0	1	2	----
Absolvidos/admoestados	0	0	0	----
Amnistiados	0	0	0	----
Enviados a outras Entidades	4	4	4	----
Processos em Fase de Instrução / transitados para o ano seguinte	303	427	451	246

Julgado de Paz

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede

CARACTERÍSTICAS/OBJECTIVOS

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de abril de 2004.

Os Julgados de Paz são Tribunais com características especiais, competentes para resolver causas de valor até 5 000,00€ de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos. Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente em situações referentes a ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses, especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos, das quais se salienta:

- a consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade, informalidade e economia processual;
- o estabelecimento de uma efetiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;
- a introdução da mediação como forma alternativa na resolução dos conflitos;
- Com a sua instalação pretende-se:
 - facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
 - simplificar toda a burocracia processual;
 - tornar a justiça mais próxima, pela resolução dos litígios através da participação ativa das partes;

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de julho, os Julgados de Paz podem ainda intervir em matérias que não são da sua competência, bem como naquelas cujo valor esteja acima da alçada deste tribunal, através do serviço da Mediação, ao qual podem recorrer todos os cidadãos – a Mediação Extra-Competência.

Dois dos objetivos primordiais deste tribunal são atender e acolher o cidadão de forma personalizada e humanizada e garantir que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pelos técnicos que estão ao serviço do Julgado de Paz de Cantanhede, em conjugação com o trabalho desenvolvido pela Juíza de Paz.

Dados Estatísticos relativos à atividade desenvolvida no ano de 2012

- a) Processos Entrados: 562
- b) Processos Findos: 560
 - Mediação = 188
 - Conciliação = 42
 - Julgamento = 159
 - Remessa ao Tribunal Judicial / a outro Julgado de Paz = 20 (18 / 2)
 - Desistência do Pedido / Desistência da Instância / Inutilidade Superveniente = 105 (30 / 19 / 56)
 - Confissão / Transação extrajudicial = 46 (28 / 18)
- c) Processos com intervenção de advogado: 261
 - Pelo demandante - 166
 - Pelo demandado - 95
 - Duração Média de resolução dos Processos - 87,02 dias

DOM – Departamento de Obras Municipais

Diretora do Departamento
Eng.ª Anabela Barosa Lourenço

O Departamento de Obras Municipais tem por atribuições, coordenar e controlar as ações a desenvolver pelas orgânicas que o integram.

É dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, ao qual compete orientar toda a atividade do departamento, tendo em vista a prossecução das atribuições específicas e das que genericamente lhe estão conferidas.

Para o desempenho das competências e atribuições que legalmente lhe estão atribuídas, o departamento de obras municipais dispõe das seguintes unidades orgânicas:

Unidade flexível de 2 ° Grau: Divisão de Obras por Administração Direta

- Setor de Vias e arruamentos
- Setor de conservação e manutenção do Património Municipal
- Setor de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e conservação

Unidade flexível 2 ° Grau: Divisão de Energia Oficinas e Energia

- Setor do Estaleiro
- Setor da Gestão Frota/oficinas /Mecânica e serralharia
- Setor de Energia: energias alternativas e eficiência energética, projetos e fiscalização de obras por empreitada da rede elétrica (IP e BT) e telecomunicações;
- Setor de rede elétrica de iluminação pública e baixa tensão no concelho;

Unidade flexível de 3 ° Grau: Divisão de Empreitadas

- Obras por Empreitada
- Apoio Administrativo do Departamento de Obras Municipais;
- Setor de Projções de especialidades e de apoio técnico às atividades do departamento e das divisões;

DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta

Chefe de Divisão

Eng.º Carlos Alberto da Silva Santos

A Divisão de Obras por Administração Direta, a cargo de um Chefe de Divisão Municipal, está diretamente dependente da Diretora do Departamento de Obras Municipais.

- Setor de Vias e Arruamentos;
- Setor de Conservação e Manutenção do Património Municipal;
- Setor de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e Conservação;
- Setor do Cemitério Municipal;

Recursos Humanos afetos à Divisão

Para execução das atividades acima descritas, dispõe esta divisão dos seguintes meios:

- Pessoal:
- 1 Chefe de Divisão (Engenheiro Civil);
- 3 Assistentes Técnicos;
- 2 Encarregados Operacionais;
- 46 Assistentes Operacionais.

Equipamentos:

- 9 Viaturas ligeiras
- 4 Viaturas ligeiras de mercadorias
- 6 Viaturas pesadas de mercadorias
- 2 Motoniveladoras
- 1 Pá carregadora
- 2 Retroescavadoras
- 1 Mini carregadora c/ varredora
- 3 Cilindros
- 1 Espalhadora de massas betuminosas
- 2 Limpa bermas (corta sebes)
- 1 Trator cisterna

- 2 Betoneiras
- 2 Motosserras
- 1 Martelo perfurador
- 2 Placas vibratórias
- 1 Plataforma elevatória articulada e rebocável

AÇÕES

Em 2012 estiveram a cargo desta divisão a realização de importantes trabalhos por administração direta, entre as quais se destacam:

Sector de Vias e Arruamentos:

Equipa de Pavimentações:

Foram executados cerca de 7 800 ml de tapetes betuminosos no Concelho, pelas freguesias de: Ançã, Cadima, Cantanhede, Covões, Febres, Murtede, Outil, Pocariça, Sanguinheira e Tocha.

Equipa de Terraplanagens:

Foi efetuada a conservação/regularização de caminhos numa extensão aproximada de 35 000 ml no Concelho, pelas freguesias de: Bolho, Camarneira, Covões, Corticeiro de Cima, Vilamar, Tocha, São Caetano, Febres, Ourentã, Cadima:

- Modelação/ terraplanagem do Parque Desportivo de Ançã, freguesia de Ançã;
- Limpeza/ regularização do areal da Praia da Tocha;
- Limpeza/ regularização dos terrenos da Câmara na Zona Industrial de Murtede;
- Regularização dos parques de estacionamento da Expofacil;
- Preparação da base no terreno lateral da Capela, na Sanguinheira;
- Execução/ Preparação do arruamento na Zona Industrial de Cantanhede (Converde).

Equipa de conservação de estradas/caminhos:

Tapamento de buracos em várias localidades do concelho.

Equipa de construção civil:

Retificação/ execução de coletor de águas pluviais em diversos locais do concelho;
Reparação/ execução dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do concelho.

Equipa de sinalização:

- Colocação e retificação de sinalização em vários locais do concelho;

- Execução/ retificação da sinalização horizontal e colocação da respetiva sinalização vertical em várias estradas municipais do concelho.

Diversos:

- Transporte de diversos materiais para as obras municipais;
- Desmatação em vários locais do concelho (corta-sebes);
- Demolição em vários locais no concelho;
- Reparação/ execução de passeios em vários locais do Concelho;
- Reparação/ execução de lancis em vários locais do Concelho;
- Limpeza/ retificação de valetas em várias estradas municipais do Concelho;
- Execução de valetas revestidas em vários locais do Concelho;
- Reconstrução de muro na travessa de São João, em Cantanhede;
- Reconstrução do muro na Rua da Rosela, em Cordinhã;
- Reparação/ substituição de lajetas de granito na passadeira sobre elevada na Urbanização Vila d'Alva (Cantanhede) e nas Berlengas (Freguesia da Tocha);
- Limpeza do cemitério de Cantanhede;
- Colaboração na montagem/ desmontagem do equipamento dos "nadadores salvadores", dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamento e cordas nas floreiras na Praia da Tocha;

Setor de Conservação e Manutenção do Património Municipal:

Equipa de pintura:

- Foram efetuadas 25 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Conservação de equipamentos desportivos (balizas, tabelas de basquetebol);
- Manutenção dos vários equipamentos do concelho.

Equipa de manutenção e conservação de escolas:

- Foram efetuadas 154 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos sistemas de águas residuais e abastecimento de água das várias escolas do concelho;
- Transporte de mobiliário e outros nas várias escolas do concelho;
- Beneficiação do edifício dos paços do concelho – trabalhos diversos;

Equipa de construção civil:

- Execução do parque infantil na eb1 de Febres;

Execução de vários ramais de saneamento nas seguintes escolas:

- Aljuriça (freguesia de Cadima), Cochadas (Freguesia da Tocha), Sanguinheira, Olhos da Fervença (Freguesia de Cadima); Bolho, Covões, Barrins (Freguesia da Tocha)
- Distribuição de alimentos para as diversas escolas do Concelho.

Equipa de carpintaria:

- Foram efetuadas 84 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos vários equipamentos coletivos do concelho;
- Conservação de mobiliário dos paços do concelho.

Setor de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e Conservação:

- Reparação / Manutenção / Beneficiações / Informações / Estudos;
- Neste período foram efetuadas 430 intervenções / manutenções em: escolas primárias, jardins-de-infância, edifícios municipais e outros, manutenção de semáforos em função das avarias, largos, fontes luminosas e eventos.

As 430 intervenções foram:

- Urgências: 360 (99 em escolas/jardins infância); 22 em semáforos e 239 em edifícios municipais e outros;
- Obras: 24
- Eventos: 46

DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia

Coordenador:

Eng.º Téc. Eletrotécnico, Luis Manuel Gomes Cutelo

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DEOE executar atividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Setor de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Setor de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Energia.

É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infraestruturas elétricas de iluminação pública e distribuição de energia elétrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

A Divisão de Empreitadas e Oficinas e Energia têm a responsabilidade de coordenar, promover a execução e conservação de infraestruturas elétricas de iluminação pública e distribuição de energia elétrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP. Tem também a seu cargo a coordenação da fiscalização de obras por empreitada de eletricidade, a colaboração na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte elétrica e de ITED, a promoção e colaboração na organização dos processos de obras a por a concurso por empreitada no âmbito da eletricidade e telecomunicações e assegura a manutenção e controle do estaleiro.

Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro:

- Composição do Parque Auto e Equipamento diverso	
- Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug).....	15
- Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug).....	1
- Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug).....	2
- Viaturas ligeiras tipo comercial.....	4
- Viaturas ligeiras de mercadorias	12
- Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão.....	2
- Trator Camião com Galera.....	2
- Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
- Viaturas pesadas de passageiros	2

- Viaturas pesadas de mercadorias	9
- Tricarro tipo Furgão.....	1
- Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros".....	33
- Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
- Dumpers	2
- Ciclomotores	10
TOTAL	97 Unidades

DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das suas atividades, a Divisão dispõe dos seguintes meios:

PESSOAL

No PMV e Oficinas

- 1 Serralheiro Mecânico que dá apoio na planificação, coordenação dos trabalhos oficinais, zelando, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
- 1 Assistente Operacional que tem funções de mecânica e serralharia oficial
- 1 Mecânico
- 1 Lubrificador

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém/refeitório)
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria)
- 2 Assistentes Operacionais (Limpeza das Instalações e Confeção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros). Uma delas dá apoio com as refeições na Casa Francisco Pinto.

No Setor Administrativo

- 1 Assistente Administrativa Principal
- 1 Assistente Operacional

No Setor de Energia

- 1 Prestador de serviços na área da eletrotecnia

EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Setor do PMV)
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém)
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém)
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, (Setor do PMV- Lavagem de equipamento).

Trabalhos realizados durante o ano de 2012

Setor de Gestão Frota/Oficinas/Mecânica e Serralharia

Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico;

- Concurso público de fornecimento de gasóleo rodoviário e gasolina sem chumbo, por cartão magnético ou sistema equivalente para combustíveis 2013;
- Fornecido levantamento de pneus à DPCP, para aquisição em 2013;

No âmbito da Serralharia, assegurar a resolução dos pedidos de reparações/manutenções no âmbito da folha azul (Escolas) e restantes edifícios municipais;

- O número de intervenções internas foram 42 (34 de folha azul e 8 diversas)

No âmbito da Mecânica e Gestão da Frota do Município assegurar a manutenção e/ou reparação das viaturas e máquinas municipais:

- O número de intervenções realizadas entre janeiro e dezembro de 2012 em máquinas e viaturas, foi:
 - Internas (n/ Oficinas) foram 899 (462 reparações + 326 lubrificações, e + 111 lavagens);
 - Externas (Oficinas exteriores) foram 256 (viaturas pesadas mercadorias 61 + viaturas ligeiras mercadorias 34 + viaturas ligeiras passageiros 40 + viaturas pesadas de passageiros 21, máquinas industriais 100).

Setor de Energia

Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico:

- Concurso Público Internacional para "Fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em média tensão e baixa tensão especial, do Município de Cantanhede, pelo período de um ano - adjudicado à EDP Comercial;
- Infraestruturas elétricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã) " em curso;
- Ampliação Edifício Parque Lazer das Sete Fontes;
- Iluminação pública do Largo do Músico, Covões (negativos),
- Museu do Coleccionismo;
- Balneários do Complexo Desportivo de Febres;
- Infraestruturas elétricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã) " por consignar;
- Loteamento da Zona Industrial da Tocha – III Fase (até ao lote 35) " Infraestruturas elétricas preparado para concurso em 2013;

Estudos e Projetos

Elaboração de estudos, projetos elétricos e de telecomunicações:

Executados pela DEOE:

- Projeto Ited para Moradia unifamiliar (projeto no âmbito da Ação Social/carenciados);
- Aditamento ao projeto ITED, com infraestruturas para Hall e Salão do 1º piso do antigo edifício dos Bombeiros;
- Projeto Elétrico e Ited para ampliação do atual Jardim de Infância de Ançã e reconversão para Centro;
- Projeto arranjo urbanístico do Largo dos Tarelhos;
- Projeto elétrico e Ited do Bar de Apoio ao Parque Lazer das Sete Fontes;
- Remodelação do Projeto Elétrico de iluminação pública do Largo do Músico, Covões,
- Projeto Iluminação pública do Largo do Seixal, Ourentã;
- Preparação da Candidatura ao ECOXXI 2011 - Preenchimento do questionário referente ao Índice 17 e digitalização dos anexos comprovativos das medidas mencionadas no questionário.
- Projeto Iluminação pública Lagoa das Hortas, Febres
- Projeto Ited.
- Projeto Elétrico e Ited para edifício a ampliar e alterar, no lugar das Lagoas, Freguesia de Febres (projeto no âmbito da Ação Social/carenciados);

- Projeto Ited com ficha eletrotécnica (projeto no âmbito da Ação Social/carenciados);
- Projeto Ited para Moradia unifamiliar (projeto no âmbito da Ação Social/carenciados);
- Aditamento ao projeto ITED, com infraestruturas para Hall e Salão do 1º piso do antigo edifício dos Bombeiros;
- Projeto Elétrico e Ited para ampliação do atual Jardim de Infância de Ançã e reconversão para Centro;
- Remodelação do Projeto Elétrico de iluminação pública do Largo do Músico, Covões.

Executados por concurso/consultas

- Projeto elétrico e ITED Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede;
- Projeto Requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede/ampliação (em reformulação).

Colaboração com a empresa concessionária de distribuição de energia elétrica na execução de projetos e estudos com vista a posterior execução

Executados:

- Requalificação da Rua 1º Maio, com rede subterrânea de Baixa Tensão e Iluminação Pública (aquisição de luminárias e colunas da responsabilidade do Município e execução de redes da EDP);
- Projeto BT e IP das Infraestruturas MT/PT/BT/IP da Zona Industrial da Tocha/ampliação (lotes 14 a 45): devido a alteração ao loteamento;
- Infraestruturas elétricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã)".

Análise, acompanhamento e emissão de pareceres sobre projetos mais complexos e de grande dimensão em elaboração por entidades externas:

- Projeto Requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede/ampliação (em reformulação);
- Aditamento ao Projeto elétrico de remodelação do Edifício dos Paços de Concelho (em execução telas finais pelo empreiteiro);
- Projeto elétrico e Ited das Piscinas (apreciação do processo).

Acompanhamento de Obras da EDP, remodelações de rede, ampliações de rede BT/IP e beneficiações de iluminação pública:

Promovidas pelo Município e pela empresa concessionária:

Executadas:

- Via Regional Cantanhede;
- Conclusão da Iluminação Pública de três rotundas (KM 5+760;KM5+300; KM 5 + 778).

Intervenção na Rede Aérea de Média Tensão

- Retirada de poste de média tensão, no meio do Parque Desportivo de Ançã, na Quinta das Rapadas;

Freguesia de Cordinhã

- Ampliação BT/IP, R das Areias.

Freguesia do Corticeiro de Cima;

- Beneficiação IP, Rua do Cemitério junto ao nº 65;
- Beneficiação/ IP, R Pedreira, Cabeço Redondo.

Freguesia da Camarneira

- Ampliação BT/IP, R Quinta Nova;
- Ampliação IP R Comendador S Parada.

Freguesia de Cantanhede

- Beneficiação IP, Lemed, Rua Carreira da Fonte;
- Beneficiação IP, Trav Rua Bairro Sto António;
- Beneficiação IP, Lemed, Rua Carreira da Fonte;
- Beneficiação IP, Trav Rua Bairro Sto António;
- Ampliação IP R das Almas, Lírios.

Freguesia de Febres

- Ampliação de rede BT/IP, Rua 1º Dezembro, Sanguinheira;
- Ampliação BT/IP Travessa Cabine, Chorosa;
- Ampliação IP travessa junto a João dos Frangos, Cabeços;
- Ampliação IP Forno Branco, Trav Século XVI.

Freguesia de Portunhos

- Beneficiação IP, Portunhos, Rua S João;
- Beneficiação IP, Beco da Fundação;

- Beneficiação IP, R do Cemitério;
- Beneficiação IP, Beco do Pinheiro Manso;
- Beneficiação IP, Rua do Outeiro, Pena;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua das Tojeiras, Pena;
- Beneficiação IP, acesso Garagem Estrela;
- Beneficiação IP Trav Escola Primaria, Pena.

Freguesia de Ourentã

- Beneficiação IP, Ourentã, Rua da Cabine ou Capela;
- Beneficiação IP, Póvoa do Bispo, Beco Rua da Lagoa;
- Ampliação rede BT/IP, Sete Fontes, R Caminho Velho;
- Beneficiação de IP R. N. S.^a da Nazaré.

Freguesia de Murte

- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Praceta D Maria;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua das Almas – Freguesia de Murte;
- Beneficiação IP Rua Rua da Capela, Carvalho;
- Beneficiação IP, Trav R do Calvário, junto C. Social;
- Beneficiação IP, Beco R José P Machado;
- Ampl BT/IP Beco junto Praceta D. Maria, Murte;
- Ampliação BT/IP R Rivel, Enxofães;
- Ampliação BT/IP R Sra. Amparo;
- Beneficiação/ IP R Olivais;
- Beneficiação/ IP R da Azinhaga;
- Beneficiação/ IP Largo/Parque frente casas 46 a 50, R dos Olivais.

Freguesia de Outil

- Ampliação de rede BT/IP, Rua 20 de Dezembro, lugar de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Rua 20 de Dezembro, lugar de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Trav. Rua da Cotovia, Vila Nova de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Largo D António M. de Jesus, lugar de Outil;
- Colocação de luminárias, na rua contígua à R de Sta Rita, Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua Monte Meão, Vila Nova de Outil;
- Ampliação BT/IP, Beco da R Capitão Martins, Vila Nova;
- Benef IP Beco R da Fonte, Outil;
- Benef IP R da Fonte, Outil;
- Benef IP, V N Outil, R Monte Meão, junto Parque Infantil;

- Ampliação BT/IP Vila Nova, Rua Manuel Marques;
- Beneficiação IP R S Paulo, Outil;

Freguesia dos Covões

- Ampliação de rede BT/IP, aéreo na Quinta do Marco;
- Beneficiação IP, na Quinta da Ferreira, EN 335;
- Beneficiação IP, na R do Marco, na Quinta do Marco;
- Beneficiação IP, R Nova, Espinheira;
- Beneficiação IP, R Santo André, Espinheira;
- Ampliação rede BT/IP, Cabeço de Cambões, R Principal entre os nºs 722 e 480.

Freguesia de Sanguinheira

- Beneficiação IP, Rua da Capela, Pedras Ásperas;
- Beneficiação IP, Rua da Fonte, Fervença;
- Beneficiação IP, junto à Capela Mortuária, na Sanguinheira;
- Ampliação BT/IP, R Sobreirinho, Fervença de Baixo;
- Beneficiação IP, R Curtelho;
- Beneficiação IP, R N^a S^a Conceição;
- Ampl rede IP, junto à capela mortuária, Sanguinheira;
- Beneficiação IP, Rua da Vala, Carreiros;
- Ampliação BT/IP aéreo, na Gesteira.

Freguesia de Sepins

- Beneficiação/ IP R Escapães, R da Portela, junto às estufas.

Freguesia da Tocha

- Ampliação de rede BT/IP, Rua das Escolas, Caniceira;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Brejeira, Berlengas;
- Beneficiação IP R Poços do Sarilho nº 88, Escoural;
- Beneficiação IP R Principal 55, Queixada da Raposa de Cima;
- Colocação de luminárias em apoios existentes, Rua do Farol, Praia da Tocha;
- Beneficiação I, R da Praia, Fonte Martel;
- Colocação de luminárias em apoios existentes, Rua do Farol, Praia da Tocha;
- Beneficiação IP, Largo Catarinões, junto à paragem autocarros;
- Ampliação rede BT/IP, Pereirões, Trav R da Ferreira;
- Ampliação BT/IP associada, R dos Conchudos nº 5, Cochadas.

Freguesia de Cadima

- Colocação de luminárias em apoios existentes, R dos Moinhos, Azenha;
- Colocação de luminárias em apoios existentes, Rua da Lagoa, Guímera;
- Ampliação BT/IP na Rua ou Beco das Cavadas, Corga;
- Beneficiação IP, R Coimbrões, Zambujal;
- Ampliação IP, Beco "Regedores";
- Ampliação IP Travessa Rua Dr. Aristides G Salvador;
- Ampliação BT/IP, Cruzamento R da Capela com a R S José e R Castelhana;
- Beneficiação IP, Rua Nova, Corga/Taboeira.

Outras

- Ramal de BT para Edifício do Gaveto, em Cantanhede;
- Ramal de BT para Edifício de Apoio ao Parque de Lazer das Sete Fontes – Freguesia de Ourentã.

Empreitadas:

Colaboração na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte elétrica e de ITED.

Executadas por Empreitadas:

- Infraestruturas elétricas do Edifício do Gaveto;

Eficiência energética e poupança de iluminação pública.

Medidas implementadas e a implementar com levantamentos executados:

- Instalação dos restantes (cerca de 126) relógios astronómicos colocados nos Postos de transformação e armários de energia do Concelho, para se introduzir a seguinte alteração horária:
 - Acendimento 30 minutos após pôr-do-sol;
 - Apagamento de 60 minutos antes do nascer do sol.
- Substituição de luminárias com lâmpadas vapor de mercúrio de 125 W, lâmpadas vapor de sódio de 150 W, e 100 W para luminárias, com lâmpadas de vapor de sódio de 100 W e 70W, nos seguintes locais:

Implementado:

- Praça José Florindo, Largo de Febres;

- Largo da Tocha. Neste caso a substituição é de lâmpadas de iodetos metálicos de 400 W para lâmpadas de 250 W vapor de sódio, com balastros eletrónicos de duplo nível, que permite uma poupança na ordem dos 40 a 50%;
- Largo e Capela S Mateus;
- Loteamento Rua Cancioneiro de Cantanhede;
- Zona Expansão sul da Praia da Tocha;
- Loteamento Av. Portugal junto ao nó da EN 234-1, na Cidade;
- Loteamento Av. 25 de Abril junto ao Centro Saúde de Cantanhede e rua Padre Américo;
- Loteamento Rua Luis de Camões, na Cidade;
- Loteamento Edifício Vasco da Gama e Edifício da Av. Do Brasil.

Desativação de luminárias.

(Na escolha das luminárias a desativar teve-se o cuidado, por razões de segurança e circulação, manter a iluminação junto de habitações existentes, rotundas, cruzamentos e locais de público, intervindo nos locais abaixo indicados.

Implementado:

Tocha

- Cochadas: EN 109 do Restaurante "Pinhal" até semáforos/ EN 109 depois dos semáforos Mira – Cantanhede.

Corticeiro de Cima

- Estrada vicinal paralela à EN 234; Rua da Fonte do Corticeiro, com parque e Lavadouro; Parque do Corticeiro junto ao campo de futebol; Parque Infantil, R Maria José Loureiro;
- Retirar uma coluna do Parque Infantil, Cabeço Redondo.

Cantanhede

- Estrada velha de Coimbra, ligação Cantanhede-Póvoa da Lomba, até cruzamento Fortclima;
- Estrada velha de Coimbra, ligação Cantanhede-Póvoa da Lomba, do cruzamento Fortclima até casa do Lindim;
- Rua Dr. Sá Carneiro;
- Rua da Estação, Lemedé.

Covões

- Rua da Bica; Estacionamento junto ao Cemitério dos Covões;
- Montouro, Parque Merendas e Campo de Futebol, Largo da Capela;
- Marvão, Largo da Fonte e Envolvente ao Pavilhão do Marvão;
- Porto Covões, Largo S. Pedro;
- Espinheira, envolvente da Capela.

Ourentã

- Póvoa do Bispo, Rua de Cima, Rua do Passinho e Rua da Cancela;

Outil

- EM 584 (da Fonte do Chafurdo para Lemedede) e Estrada dos Aviários.

Febres

- Bolsas, Lagoa da Feiteirinha;
- Fontinha, R Nª Sª Aflitos e Rua da Azenha;
- Pedreira, R Prof. Dr. Fernando Serra Oliveira; Parque Lagoa dos Coadiçais;
- Lagoas, Largo do Convívio;
- Arrancada, Largo Convívio;
- Largo Nª Sª Boa Sorte.

Corticeiro de Cima

- Estrada vicinal paralela à EN 234; Rua da Fonte do Corticeiro, com parque e Lavadouro; Parque do Corticeiro junto ao campo de futebol; Parque Infantil, R Maria José Loureiro;

Sanguinheira

- Vários lugares da Freguesia

Vilamar

- Rua do Campo de Futebol

São Caetano

- Rua Perboi de Baixo, ligação até à rotunda do Sardão

Principais obras executadas em articulação com a EDP:

- Novo Posto de Transformação em Barrins;

- Novo Posto de Transformação, na rotunda dos Coelheiros;
- Alimentação em Média Tensão do Parque Eólico da Praia da Tocha;
- Linha Aérea de em Média Tensão para Etar de Sepins;
- Linha Aérea de em Média Tensão para Etar de Malhada de Baixo;
- Ampliação da Rede Aérea de Baixa Tensão e Iluminação Pública em 11 localidades do Concelho;
- Alimentação em Média Tensão de dois novos clientes;
- Modificação de 23 ramais de baixa Tensão por solicitação de terceiros, incluindo alargamento de estradas;
- Beneficiação da Rede de iluminação Pública, com novos focos IP em 15 localidades do Concelho;
- Dotação de telecomando do Posto Transformação da Expofacis;
- Dotação de telecomando em linha aérea na Zona Industrial de Cantanhede.

SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada

Chefe de Serviço Municipal

Eng.º Luís Ribeiro

O Serviço Municipal de Obras por Empreitada a cargo de um chefe de serviço, está diretamente dependente do Diretor do Departamento de Obras Municipais, e tem como atribuições, designadamente:

- Promover a constituição da equipa de fiscalização consoante a especificidade da empreitada;
- Dirigir e Coordenar a fiscalização das obras adjudicadas por empreitada;
- Efetuar e manter atualizada a estatística das obras executadas pela unidade orgânica;
- Colaborar na verificação dos projetos de obras a pôr a concurso e na organização e instrução dos processos de obras a pôr a concurso para serem executadas por empreitada, de acordo com o regime geral em vigor;
- Colaborar na apreciação das propostas para a execução de obras postas a concurso para serem executadas por empreitada e elaborar os respetivos relatórios técnicos;
- Elaborar autos de medição e revisão de preços, contas correntes, contas finais, vistorias com elaborações de relatórios para efeitos de receção provisória e definitivas das obras;
- Assegurar e fiscalizar o cumprimento dos prazos de execução das obras adjudicadas, de acordo com a legislação, regulamentos e normas aplicáveis.

O presente documento descreve de forma sumária as empreitadas levadas a cabo pelo SMOE, durante o ano 2012 sendo estas divididas em empreitadas concluídas ou em conclusão, em execução, adjudicadas e em fase de concurso.

CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO

- RAGLCR – Construção Edifício Gaveto Largo Cândido dos Reis: Bloco A;
- Parque Desportivo Febres;
- Aplicação de Tapete em Várias Estradas e Caminhos do Concelho: Freguesia de Covões (Marvão/Malhada; Malhada/Penedos; Malhada/ Quinta dos Troviscais);
- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho;

- Limpeza e Valorização de Linhas de Água por Empreitada – Vila Nova (Rigueiro);
- Requalificação Urbana no Concelho, por empreitada – Arranjos exteriores Casa Mortuária Sanguinheira
- Requalificação Urbana no Concelho, por Empreitada – Execução de Passadeira no Largo de S. Jorge (Escapães) – Sepins;
- Construção do Bar e Sanitários do Parque de Lazer das Sete Fontes.

EM EXECUÇÃO

- Construção do Centro Educativo de Cadima;
- Requalificação Urbana no Concelho por Empreitada - Ruas da Azinhaga e do Calvário (Murte)de).

ADJUDICADAS

- Infraestruturas Urbanísticas em Ançã, por Empreitada - Loteamento da Quinta das Rapadas, em São Bento (Ançã).

EM CONCURSO

- Infraestruturas Urbanísticas no Concelho por Empreitada – infraestruturas do Loteamento em Carril (Ourentã);
- Execução de Passeios no Concelho, por Empreitada-Passeios na Rua das Escolas, em Lemedede;
- Requalificação Urbana no Concelho, por empreitada - Requalificação do Largo de Santo António, em Covões;
- Muro de vedação do campo de treinos do complexo desportivo de Febres;
- Construção de infraestruturas Desportivas, Recreativas e de Lazer nas Freguesias, por Empreitada - Parque Desportivo de Outil.

Para além das empreitadas supramencionadas está a cargo do SMOE a responsabilidade pela fiscalização da empreitada construção do edifício Biotech do Centro de Neurociências de Coimbra, a ser edificada no Parque Tecnológico de Cantanhede.

DU – Departamento de Urbanismo

Diretor de Departamento

Eng.º António Adelino Coelho de Abreu

ATRIBUIÇÕES

Ao Departamento de Urbanismo compete, designadamente, o seguinte:

- Superintender e coordenar a execução das atividades a cargo do Departamento;
- Promover a qualidade das intervenções urbanas, nomeadamente, das operações de loteamento e da edificação;
- Promover, conceber e propor a regulamentação necessária ao correto ordenamento do território e à gestão urbanística, através de planos de ordenamento do território e regulamentos municipais;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares relativas às atribuições do departamento;
- Promover a qualificação e requalificação das áreas de expansão urbanas, com respeito pela legalidade e as boas práticas urbanísticas;
- Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos;
- Promover a coordenação e interligação entre os departamentos e outros serviços municipais;
- Acompanhar e participar na definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais;
- Preparar o expediente, as informações e os pareceres relativos à atividade do departamento para decisão dos órgãos municipais competentes;
- Prestar os esclarecimentos e as informações relativas à atividade do departamento quando solicitadas;
- Colaborar na execução dos Planos Plurianuais de Atividades da Câmara Municipal.

COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Urbanismo é composto pelas Divisões e Serviços seguintes:

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão de Ordenamento do Território
- Gabinete de Estudos e Projetos

- Gabinete de Gestão Equipamentos Municipais e Turismo
- Autoridade Sanitária Municipal

Os recursos humanos afetos ao Departamento de Urbanismo são constituídos por 35 pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

- 3 Dirigentes Intermédios
- 11 Técnicos Superiores
- 1 Coordenador Técnico
- 11 Assistentes Técnicos
- 5 Assistentes Operacionais

DGU – Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão

Eng.º Nuno Jorge Rocha Nogueira

Introdução

O presente relatório refere-se à análise relativa às atividades mais relevantes desenvolvidas pela Divisão de Gestão Urbanística no decurso do ano 2012.

Atribuições

São competências da Divisão de Gestão Urbanística, entre outras, as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre processos de obras particulares;
- Emitir pareceres sobre licenciamentos industriais, de armazenamento de combustíveis e de telecomunicações;
- Emitir pareceres sobre informações prévias;
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou frações;
- Atendimento ao Município e Técnicos no Âmbito do Urbanismo;
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública;
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal;
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença;
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação;
- Elaboração de projetos e estudos de intervenção urbanística;
- Levantamentos topográficos e fornecimento de pontos georreferenciados.

Pessoal

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, diretamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos Superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 1 Desenhador;
- 1 Topografo;

A secção de Obras Particulares, que está diretamente ligado ao Diretor do Departamento de Urbanismo, fornece o apoio administrativo, sendo assim discriminada:

- 10 Assistentes Técnicos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações e expediente.

Quantificação de resultados

Número total de alvarás emitidos entre 2007 e 2012

Tipo	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ocupação Via Pública	62	41	47	49	48	31
Obras	440	397	306	283	249	229
Utilização	282	220	218	208	193	220
TOTAL	784	658	571	540	490	480

Comparativo de receitas entre 2007 e 2012

	2007	2008	2009	2010	2011		2012	
					Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	125.298,19 €	93.976,36 €	81.338,83 €	109.920,23 €	34.629,97 €	70.136,71 €	28.863,78 €	57.599,07 €
Infraestruturas urbanísticas	24.323,25 €	32.178,75 €	56.927,80 €	69.391,91 €	5.654,42 €	12.652,18 €	5.202,20 €	73.112,82 €
Taxas de Cedência	4.073,25 €	3.457,50 €	8.059,75 €	26.515,50 €	4.417,55 €	1.807,50 €	2.889,00 €	26.632,90 €
Taxas Administrativas	57.051,87 €	47.586,80 €	46.608,96 €	56.431,66 €	12.686,35 €	35.519,72 €	9.804,38 €	29.843,62 €
Ocupação via pública	12.714,53 €	12.656,73 €	11.591,60 €	16.547,95 €	12.147,07 €	0,00 €	14.273,53 €	0,00 €
Total Parcial					69.535,36 €	120.116,11 €	61.032,89 €	187.188,41 €
Total Global	223.461 €	189.856 €	204.526,94 €	278.807,25 €		189.651,47 €		248.221,30 €

Da análise dos dados acima constata-se que o número de alvarás emitidos têm vindo a cair desde 2007, sendo esta a tendência para os próximos anos.

Curiosamente, o nível de receitas em 2012 teve um aumento relativamente ao ano transato, apesar de menos alvarás, situação que se deve essencialmente à emissão do alvará de construção de um edifício plurifamiliar no Largo Pedro Teixeira, com mais de 20 frações destinadas a habitação e comércio.

A receita que se verifica a partir de 2010 deveu-se essencialmente à alteração do Regulamento Municipal de Taxas de Edificação e Urbanização – RMTEU, que veio introduzir as taxas de infraestruturas urbanísticas para todas as obras de edificações e também porque houve a emissão de alguns alvarás correspondentes a obras com impacto semelhante a um loteamento, que está sujeito a taxas de cedência e de infraestruturas urbanísticas.

Ano	Licenciamentos				Certidões			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	44	23	5	11%	14	12	1	6%
2010	40	28	6	15%	17	12	2	8%
2011	30	22	3	11,5 %	11	17	2	19,5%
2012	25	19	2	7%	9	11	1	11%

Ano	Projetos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	12	18	0	2%	31	15	9	29%
2010	15	19	1	3%	22	16	5	24%
2011	12	19	1	5%	13	18	7	56%
2012	16	14	0	0%	12	14	5	39%

Quantificação das ações desenvolvidas

Processos de obras particulares

(Os valores estão expressos em médias mensais)

De um modo geral, durante o ano de 2012 não se registaram grandes alterações, havendo algumas melhorias relativamente ao ano transato.

A plataforma informática existente não permite controlar de forma eficaz os prazos totais dos processos.

Outros Projetos

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às coletividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

- Tratamento da imagem identificativa do Pavilhão da Junta de Freguesia de Febres (Ietring);
- Levantamento das habitações de interesse arquitetónico (Cantanhede);
- Planta retificativa das alterações efetuadas em obra na Extensão de Saúde dos Covões;
- Execução de arranjo exterior e rampa de acesso à antiga escola primária em Lemedede;
- Elaboração dos projetos de águas, esgotos e pluviais para o novo edifício da Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, no antigo Centro de Saúde.

E os acompanhamentos das seguintes obras:

- Unidade de Cuidados Continuados, Labregos;
- Largo adjacente à capela da Quinta do Cedro;
- Casa Gandaresa, Cadima;
- Estabelecimento de bebidas, Covões;
- Obras de projetos elaborados pelo município no âmbito da Ação Social (Gesteira, Escapães, Pocariça);
- Modernização dos serviços de obras particulares;
- A modernização dos serviços de obras particulares deve ser encarada como uma peça fundamental na comunicação dos serviços autárquicos com os munícipes.

Assim, considera-se que é essencial promover uma solução de gestão em formato digital, que proporcione uma melhor organização dos processos e consulta

eletrónica, não se perdendo tempo na constante procura de processos e movimentações para os diversos órgãos.

O papel digital pode também permitir a validação automática no atendimento sem intervenção humana, de acordo com o regulamento municipal, a comparação automática dos desenhos, analisar um projeto efetuando anotações e carimbos, bem como medições sobre as peças desenhadas.

Deve ainda ser estudada uma plataforma de serviços on-line que disponibilize aplicações, funcionalidades e conteúdos orientados para a interação com os munícipes.

Sendo estas aplicações com elevado nível de investimento, propõe-se que seja criado um grupo de trabalho, que analise e apresente um relatório dos produtos que existem no mercado, os investimentos necessários, as fontes de financiamento e as vantagens e desvantagens de avançar para os serviços digitais.

Reabilitação urbana

As nossas cidades vão assistindo à degradação progressiva das suas estruturas urbanas, dos seus edifícios, dos seus espaços exteriores.

Uma degradação decorrente do envelhecimento próprio, da sobrecarga de usos, ou ainda do desajustamento dos desenhos da sua organização a novos modos de vida.

Por isso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de processos de reabilitação urbana integrada, racionalizando recursos e evitando intervenções dispersas que possam revelar-se contraditórias.

Deverão também ser consideradas, todas as intervenções pontuais, na reabilitação de edifícios de habitação ou de fogos, em que as mais diversas entidades particulares se empenhem.

A verdadeira reabilitação não poderá realizar-se sem a participação ativa e financeira dos particulares, numa perspetiva de sustentabilidade dos processos.

Neste sentido, propõe-se que durante o ano de 2013 se desenvolva uma estratégia de reabilitação urbana para o município.

DOT – Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão

Dr.ª Isabel Maria Nascimento de Matos

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Das múltiplas atividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais atividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2012.

PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT'S)

Planos publicados em 2012:

Suspensão do Plano de Pormenor da Zona Sul de Cantanhede e estabelecimento de Medidas preventivas - Aviso n.º 2546/2012, na 2.ª série do Diário da República, — N.º 34 — 16 de fevereiro de 2012.

Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Febres – Aviso n.º 7598/2012 na 2ª série do Diário da República N.º 106, de 31 de maio de 2012.

OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

Ao nível do licenciamento

- No ano de 2012 foram informados 16 processos de loteamento. O valor da receita relativa aos processos de loteamentos fez o total de: 7 381,20 €.

Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal

- Alteração do Loteamento da Zona Industrial de Cantanhede (Alvará n.º 14/2007 e Alvará n.º 2/2000);

- Alteração ao Loteamento da Zona Industrial de Febres;
- Loteamento da Póvoa da Lomba – Junta de Freguesia de Cantanhede;
- Diversas propostas para o loteamento de Ançã (Adjacente ao Parque Desportivo).

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

ESTUDOS URBANISTICOS

- Estudo do arranjo da envolvente ao estaleiro da Junta de Freguesia - Febres;
- Estudo da Rua da Cabine – Camarneira;
- Estudo do arranjo da envolvente da Capela Vale D'Água – Portunhos;
- Estudo do arranjo do Lavadouro “Lavacus” – Sepins.

PROJETOS DE CONSTRUÇÃO

Âmbito social - Projetos gratuitos

- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Ançã;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Portunhos.

PROJETOS DE ESPECIALIDADES

Elaboração do projeto da obra de requalificação urbana (projeto viário, águas pluviais e sinalização), com medições e orçamento, dos arruamentos:

- Passeios Rua Aristides G.S. e Centro Educativo – Cadima;
- Projeto de especialidades (Águas Pluviais) do estaleiro da Junta de Freguesia – Febres;
- Passeios na Rua da Fonte – Ourentã;
- Passeios no Largo do Seixal – Ourentã;
- Passeios na Rua da Fonte – Outil;
- Projeto do Entroncamento na Rua Penha de França – Vilamar;
- Projeto de especialidades do edifício Bar das 7 Fontes – Ourentã.

OUTROS TRABALHOS

PROCESSO DE RECOLHA E FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO PARA ESTUDOS EXTERNOS:

- Plantas diversas com os limites administrativos;

- Implantações digitais dos processos de loteamentos;
- Inventário dos caminhos rurais;
- Elementos diversos solicitados pelo tribunal;
- Inserção de temas no SIGMC;
- Elaboração de mapas com a localização de pedreiras;
- Atribuição de números de polícia.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE OBRAS:

- Museu Agrícola e Etnográfico de Cordinhã.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)

Salienta-se a renovação da implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço.

- O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as atividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 5 subprocessos, nomeadamente, o Subprocesso Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor, Plano Diretor Municipal e Informação Geográfica.

GEP – Gabinete de Estudos e Projetos

Responsável

Arq.º Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

ATRIBUIÇÕES

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projetos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitetónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de atuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

Constituição da Equipa

- 1 Técnico Superior
- 1 Assistente Técnico

PROJETOS ELABORADOS E EM CURSO NO ANO DE 2012

FREGUESIA DE ANÇÃ

- Recuperação e reconversão do atual Jardim-de-infância da Qtª de S. António em Lar de Dia;
- Coordenação e compatibilização com os projetos de especialidades, nomeadamente o parecer do A.N.P.C.

FREGUESIA DE CADIMA

Centro Educativo de Cadima

- Projeto de Execução e organização de processo e verificação para efeitos de lançamento de obra;
- Estudo de um pavilhão/recinto de jogos para dar apoio ao equipamento;
- Acompanhamento de obra.

Sede da Associação de Desenvolvimento dos Fornos. Cadima

- Acompanhamento da obra.

Largo de S. António. Cadima

- Reabilitação Urbana do largo. Aditamento apos análise da entidade requerente.

FREGUESIA DE CANTANHEDE

Casa Mário Pascoal

- Levantamento do existente e desenho em DWG para servir de base a estudo de reabilitação.

Conversão do antigo Centro de Saúde em Centro Educativo

- Estudo Prévio de Arquitetura.

Conversão da atual Escola Básica do P.P.U. em Centro Educativo

- Estudo Prévio de Arquitetura.

Arranjos Exteriores do Biocant na Zona Industrial

- Estudo Prévio de arranjo urbanístico e de paisagismo.

Centro de Dia, Creche e ATL da Associação Socio Cultural Pró- Lemedo

- Levantamento e elaboração do projeto de legalização da obra executada segundo solicitado no auto de vistoria.

Conversão do antigo Centro de Saúde na Escola Técnica e Profissional Marquês de Marialva

- Projeto de arquitetura – fase de licenciamento.

Edifício de habitação/ Serviços e Comércio na Rua Cândido dos Reis

- Acompanhamento da obra a decorrer.

FREGUESIA DE COVÕES

Ampliação do lar de 3ª idade da Associação da Prodeco nos Covões

- Apoio ao nível de desenho e organização processual do projeto de licenciamento.

Pavilhão Polidesportivo da PRODECO

- Construção de novo bloco de bancadas e balneários.
- Aditamento a dar resposta ao parecer emitido pelo I.D.P. – Instituto do Desporto de Portugal.

Intervenção na E.B.1 do Montouro

- Ampliação e beneficiação da antiga E.B.1 reconvertida em Centro de Dia. Aditamento após análise do D.U. e interessados. Organização de processo de licenciamento.

Intervenção no largo central de Covões

- Reabilitação urbana e paisagística do largo. Aditamento de acordo com análise ao nível superior. Realização do projeto de execução e compatibilização com os projetos de especialidades e medições.

FREGUESIA DE FEBRES

Parque Desportivo de Febres

- Alterações do processo inicial ao nível da arquitetura, medições e orçamento prevendo-se o faseamento da construção na zona dos balneários. Revisão conceptual e compatibilização com os projetos de especialidades e medições.

Pavilhão Multiusos de Febres

- Projeto de Execução e das Disposições Técnicas para integrar o Caderno de Encargos visando o lançamento da empreitada. Resposta à fase de erros e omissões e outros apoios inerentes a esta fase processual.

Casa Carlos Oliveira

- Reabilitação e Ampliação da Casa de Carlos Oliveira no sentido de ser reconvertida num Centro de Investigação. Alterações ao projeto de arquitetura e organização processual da fase de licenciamento.

Escola EB1 de Balsas- conversão em Jardim de Infância

- Levantamento do existente e estudo de alteração para a conversão num Jardim de Infância.

FREGUESIA DE OUTIL

Intervenção na rotunda dos Motas no Vale do Junco - Viso

- Projeto de alteração e compatibilização com a fase de medições e orçamento.

FREGUESIA DA POCARIÇA

Fonte na Pocariça

- Arranjo paisagístico visando a implementação de um circuito de manutenção e parque de merendas.

Associação Musical da Pocariça

- Acompanhamento, levantamento e execução das telas finais da obra.

Requalificação de uma habitação unifamiliar nas Arrotas

- Levantamento e estudo da beneficiação do existente, visando a candidatura ao fundo de financiamento para habitações de custos controlados.

FREGUESIA DE PORTUNHOS

Intervenção na envolvente do largo da Capela de S. João

- Requalificação urbana do largo. Estudo prévio.

Intervenção no largo da entrada do Cemitério de Portunhos

- Arranjo do talude existente frontal à entrada do Cemitério. Aditamento após análise dos interessados e organização do processo de licenciamento. Projeto de arquitetura de uma nave de pequena dimensão para estaleiro e parque de viaturas.

FREGUESIA DA TOCHA

Estudo paisagístico das rotundas da variante de Cantanhede à Tocha

- Estudo das 14 rotundas existentes. Alteração visando um estudo unicamente à base de inertes.

Reconversão do posto da GNR em Espaço Museológico da Arte Xávega na Praia da Tocha

- Projeto de arquitetura- Estudo Prévio visando Candidatura ao Programa LEADER-ADELO.

MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária

Médico Veterinário Municipal
Dr. Idílio Manuel Fernandes Cravo

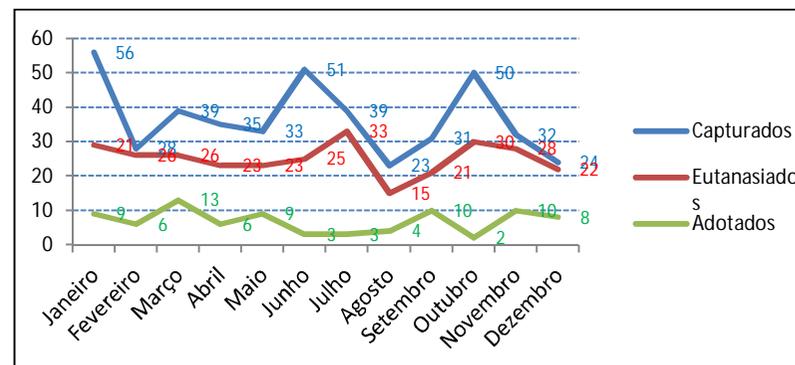
INTRODUÇÃO

O Médico Veterinário Municipal, por inerência do cargo é a Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia tem como competência genérica o cumprimento das normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 116/98, de 5 maio e demais disposições legais. A preocupação fundamental do serviço médico veterinário é a defesa da Saúde Pública e do meio ambiente, adotando medidas de vigilância epidemiológica, profilaxia médica, profilaxia sanitária e polícia sanitária, bem como a defesa do bem-estar animal. Destas medidas são mais visíveis a Campanha de Vacinação Antirrábica e a captura, recolha e observação dos animais vadios ou errantes no espaço público ou dos que agridem pessoas ou outros animais. Emitir parecer, sobre os projetos de construção e funcionamento dos estabelecimentos, nomeadamente, talhos e peixarias. Zelar pela segurança alimentar, designadamente dos géneros alimentícios de origem animal, fiscalizando sem prejuízo das competências de outras entidades e serviços, o cumprimento das disposições legais relativas à produção, preparação, confeção, acondicionamento, são também preocupações constantes na atividade do MVMunicipal.

ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE E SANIDADE ANIMAL

Captura de cães capturados/eutanásia/adoção

Na defesa da saúde pública e do meio ambiente, foram capturados na via pública e em propriedade privada, 441 canídeos, sendo 367 adultos e 74 cachorros. No gráfico seguinte, podemos observar e analisar os resultados obtidos, na captura, eutanásia e adoção.



Distribuição da recolha de canídeos/adoções no ano 2012

Captura por freguesia

Abandonados, presos ao portão do Crac	12
Ançã	15
Bolho	6
Camarneira	5
Cadima	26
Cantanhede	91
Cordinhã	11
Corticeiro de Cima	3
Covões	15
Febres	32
Murtede	16
Ourentã	11
Outil	18
Pocariça	12
Portunhos	19
São Caetano	7
Sanguinheira	10
Sepins	6
Tocha	49
Vilamar	3

Captura por raças e cruzamentos

Akita	1
Beagle	3
Boxer	2
Braco	1
Caniche	21
Cocker Spaniel	1
Dálmata	1
Epanheul Breton	1
Griffon	6
Husky	6
Lavrador	7
Pequenês	7
Podengo	95
SRD (sem raça definida)	196
Maltês	4
Pastor Alemão	4
Pincher Anão	1
Pitbull	1
Rafeiro Alentejano	1
Rottweiler	4
Serra da Estrela	3
Teckel	1

Sexo dos canídeos capturados

Machos	229
Fêmeas	205

Idade dos canídeos capturados

<1 ano	136
1-5 anos	165
5-10 anos	110
> 10 anos	92

Canídeos capturados com identificação eletrónica

Cães com microchip	30
Cães com microchip e não registados no SICAFE ou SIRA	15
Notificações para restituição de canídeo	14

Canídeos adotados/restituídos

Canídeos adotados (adultos e cachorros)	83
Canídeos restituídos	44

Morte no CRAC/causas

Frio	2
Parvovirose	8
Sarna demodécica/Hepato-renal	1
Morte súbita	1

Cadáveres recolhidos na via pública

Canídeos	85
Gatos	55
Raposas	03
Texugo	01

Peso dos cadáveres incinerados (Incinerador-PT03001CGM)

Cadáveres da via pública	1150 Kg
Outras origens (eutanásia e entrega de privados)	2534 Kg

Execução das medidas de profilaxia - Vacinação antirrábica (DLnº314/03)

Número de cães vacinados	955
Número de gatos vacinados	4

Execução de medidas de identificação eletrónica (DL nº313/03, de 17/12)

Número de cães identificados	139
------------------------------	-----

Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais (DL nº315/09, de 29/10)

Sequestro no CRAC	2
Sequestro no domicílio	1

Avaliação de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocadas por animais de companhia

Número de vistorias	1
---------------------	---

Número de autos efetuados	1
---------------------------	---

Avaliação/inspeção a circos

Número de Vistorias	2
Número de relatórios efetuados	2

Controlo e fiscalização sanitária de feiras e exposições de animais

Exposições/feira de animais de produção	1
Controlo de feiras e mercados	21

Pareceres técnicos sobre condições de saúde e bem-estar de espécies pecuárias (participação nos processos de licenciamento de explorações)

Equinicultura/turismo	1
-----------------------	---

Centro de Atendimento Medico Veterinário – CAMV (DL nº184/09, de 11/08)

Número de pareceres	1
Número de vistorias	1

ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA E DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Licenciamento/pareceres/vistorias dos estabelecimentos comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal.

Estabelecimento de fabrico de queijo artesanal	1
Restauração, com anexo para assamento de leitão	1
Preparação e venda de leitão assado	1

Controlo sanitário e inspeção sanitária dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam, vendam ou manipulem.

Número de ações efetuadas	56
Número de relatórios efetuados	38
Estabelecimentos retalhistas (peixarias)	3
Estabelecimentos retalhistas (talhos)	14
Feiras e mercado municipal	21
Vendedores ambulantes (peixe)	16
Vendedores ambulantes (reboque bar)	5

Inspeção sanitária / peritagem, a solicitação de entidades policiais ou outras entidades oficiais

SEPNA	1
GNR	4

TAXAS (Art. 27º do Reg. e Tabela de Taxas)

Captura de canídeos em propriedade privada	€ 428,91
Diária no canil, de animal encontrado na via pública	€ 1 084,26
Recolha de cadáver ao domicílio e incineração	€210,00
Entrega voluntária de cadáver	€80,00
Diária em sequestro	€248,00
Eutanásia a canídeos a pedido do proprietário	€31,90
Eutanásia a gato a pedido do proprietário	€10,00

OUTRAS AÇÕES

- Inspeção Sanitária
- Matança do porco para auto consumo.
- Matança tradicional do porco – Associação Olheiro dos Oito.
- Recolha de equino em decúbito, na via pública, a pedido da GNR. Recuperação do equino, de um quadro patológico que interessava o sistema locomotor e dérmico.
- Adoção.
- Colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e a Faculdade de Medicina Veterinária, no projeto de investigação intitulado “Ecoepidemiologia de *Dirofilária* sp., vetores potenciais e dinâmica de transmissão”.
- Divulgação durante a campanha de vacinação antirrábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações legais. Distribuição de flyers.
- Publicitação de fotos de canídeos com potencialidade para adoção e outras informações no Facebook.

GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo

O Município de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho, divulgando-se as suas potencialidades turísticas e produtos locais, com vista à atração de turistas e visitantes, bem como ao desenvolvimento económico local.

O Posto de Turismo de Cantanhede funciona como posto central, sendo gerido e explorado pela Autarquia desde setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense.

O mesmo tem como função coordenar os postos de turismo de Ançã e Varziela, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, que funcionou, na época balnear de 2012, de 1 de julho a 09 de setembro.

Os Postos de Turismo de Ançã e Varziela, protocolados, respetivamente, com a Junta de Freguesia de Ançã e o Centro Social e Comunitário da Varziela, desde 20/07/2006, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos postos de informação turística, sendo a sua gestão e exploração efetuada mediante orientação da Câmara Municipal.

PESSOAL

No ano de 2012, fizeram parte deste setor, no Posto de Turismo de Cantanhede, o seguinte pessoal:

Assistente Técnico	1
Assistente Operacional	2

À semelhança de anos anteriores, foi atribuído, em 2012, à Associação de Moradores da Praia da Tocha, um subsídio no valor de 2 250,00€ para contratação de uma pessoa a prestar serviços no Posto de Turismo da Praia da Tocha, no período compreendido entre 15 de junho a 15 de setembro. Acresce-se, a este valor, 43,33€ relativos ao pagamento de um seguro de acidentes de trabalho.

Quanto aos recursos humanos afetos aos postos de turismo de Ançã e Varziela, os mesmos são contratados pelas entidades já referidas anteriormente, protocoladas com o Município de Cantanhede.

ÁREAS FUNCIONAIS

Sendo os Postos de Turismo espaços dedicados a fornecer informação de carácter turístico, divulgando o património histórico, cultural e natural, artesanato e gastronomia, bem como eventos de interesse turístico organizados ou apoiados pelo Município, e por forma a facilitar o acesso à informação, quer à população residente quer ao turista e visitante, cada posto de turismo possui as seguintes áreas funcionais:

- O Front-Office é uma área dedicada à receção e informação ao utente, bem como à exposição e venda de artesanato, publicações e material de merchandising do Município;
- O Back-Office é uma área dedicada à coordenação e gestão dos postos de turismo, ao controlo de stocks, estatística de atendimento, contabilidade, bem como atividades de âmbito técnico;

ATIVIDADES

Por forma a dinamizar a atividade turística no Concelho, bem como estimular o desenvolvimento económico local, destacam-se, no ano de 2012, as seguintes atividades:

Receção e Informação ao Utente

- Prestação de informação turística;
- Atendimento presencial e telefónico ao balcão;
- Fornecimento de material promocional ao turista e visitante;
- Apoio à Empresa Municipal Inova, através da venda de títulos de transporte dos Transportes Urbanos de Cantanhede;
- Venda de artesanato, material de merchandising e publicações do Município;
- Atualização de bases de dados dos recursos turísticos e serviços complementares da atividade turística;
- Atualização/introdução de informação turística nos sites do Município de Cantanhede e Associação Rota da Bairrada;
- Atualização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, intranet, que disponibiliza informação sobre diversos setores de atividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo-se o tecido empresarial e institucional do Concelho;

- Inventariação do tecido empresarial do Concelho;
- Promoção de eventos organizados ou apoiados pelo Município de Cantanhede, através de envio de informação à Entidade Regional Turismo do Centro de Portugal e envio, via e-mail, para contactos nacionais constantes na mailing-list do Posto de Turismo de Cantanhede;
- Envio de material promocional do Concelho, via postal, a entidades e utentes nacionais e internacionais.

Gestão dos Postos de Turismo do Município de Cantanhede

- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo no Posto de Turismo de Cantanhede;
- Recolha de dados relativos às estatísticas de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Gestão de Stocks dos postos de turismo do Município;
- Contabilidade das receitas efetuadas nos Postos de Turismo do Concelho.

Atividades de Âmbito Técnico

- Apoio na elaboração de um Regulamento Municipal de Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Alojamento Local do Concelho de Cantanhede;
- Realização de ação de sensibilização sobre a Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Alojamento Local;
- Inventariação de Potenciais Interessados no Registo de Estabelecimento de Alojamento Local;
- Colaboração na execução de novo material promocional do Concelho – um roteiro e quatro novas brochuras do Concelho;
- Colaboração na execução de novo material promocional da Associação Rota da Bairrada;
- Pareceres Técnicos relativamente a processos de interesse turístico;
- Análise/estudo de documentos estratégicos relativos ao setor turístico – legislação, propostas de leis, documentos estratégicos políticos da Entidade Regional Turismo do Centro, Turismo de Portugal, IP e Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;

- Elaboração de programas de viagem a proporcionar a formandos dos cursos realizados no âmbito da Universidade dos Tempos Livres e Ocupação dos Tempos Livres;
- Visitas acompanhadas a turistas, associações, escolas, IPSS's, entre outras entidades, tanto a nacionais como estrangeiros.

Representação do Município de Cantanhede nas seguintes Exposições/Feiras:

- BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, através da participação de agentes locais do Município de Cantanhede, com provas de vinhos da Adega Cooperativa de Cantanhede e Quinta de Baixo, no stand Institucional da Turismo do Centro de Portugal;
- EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
- Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas de Rio Maior;

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento nos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2012, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Cantanhede	Praia da Tocha	Ançã	Varziela	Totais
Portugueses	1 214	280	1 563	630	3 687
Estrangeiros	348	329	151	51	879
Total	1 562	609	1 714	681	4 566

ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Gestão e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respetivamente 82 e 76 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **16 de abril de 2013**.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores:

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por ⁽¹⁾ _____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ⁽³⁾ ordinária do dia 30 de abril de 2013, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

O 1º Secretário

O 2º Secretário

(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Exceto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.